

**INSTITUTO
FEDERAL**

Sudeste de
Minas Gerais

PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS TÉCNICOS
INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS

**ESPECIALIZAÇÃO
TÉCNICA EM SAÚDE
DO TRABALHADOR**
Subsequente - EaD

CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI

*PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO ESPECIALIZAÇÃO
TÉCNICA EM SAÚDE DO
TRABALHADOR*

*SUBSEQUENTE - na
modalidade a distância*

Campus São João del-Rei

Autorizado pela Resolução CONSU nº 000/0000, de dia de mês de ano.

Reitor

André Diniz de Oliveira

Pró-Reitor(a) de Ensino

Damião de Souza Vieira Júnior

Diretor(a) de Ensino/Proen

Silvio Anderson Toledo Fernandes

Diretora do *Campus* São João del-Rei

Teresinha Moreira Magalhães

Diretor de Ensino do *Campus* São João del-Rei

Tiago André Carbonaro de Oliveira

Elaboração do Projeto Pedagógico

André Luiz Furtado

Angélica Aparecida Amarante Terra

Ernani Coimbra de Oliveira

Eva Vilma Muniz de Oliveira

Isabel Cristina Adão Schiavon

Isabella Cristina Moraes Campos

Rúbia Mara Ribeiro

Suzana Vale Rodrigues

Vaneska Ribeiro Perfeito Santos

Wanúcia Maria Maia Bernades Barros

Revisão Linguística

Sumário

1. Erro! Indicador não definido.	
1.1. Histórico da Instituição e do <i>Campus</i>.....	7
1.2. Apresentação da proposta de Curso.....	12
2. Erro! Indicador não definido.	
2.1. Erro! Indicador não definido.	
2.2. Erro! Indicador não definido.	
2.3. Erro! Indicador não definido.	
2.4. Erro! Indicador não definido.	
2.5. Erro! Indicador não definido.	13
2.5.1. Qualificação profissional com saídas intermediárias.....	13
2.6. Erro! Indicador não definido.	
2.7. Erro! Indicador não definido.	
2.8. Erro! Indicador não definido.	
2.9. Erro! Indicador não definido.	
2.10. Erro! Indicador não definido.	
2.11. Erro! Indicador não definido.	
2.14. Erro! Indicador não definido.	
3. Erro! Indicador não definido.	
3.1. Erro! Indicador não definido.	
3.1.1. Justificativa.....	15
3.2. Objetivos do curso.....	16
3.2.1. Objetivo geral.....	16
3.2.2. Objetivos específicos.....	17
3.3. Erro! Indicador não definido.	
4. Erro! Indicador não definido.	
4.1. Erro! Indicador não definido.	
4.2. Erro! Indicador não definido.Prática Profissional (Prática profissional intrínseca ao currículo - PPIC).....	19
4.3. Prática Erro! Indicador não definido.	
4.4. Estágio Profissional Supervisionado (EPS).....	20
4.5. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	20
4.6. Critérios para aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, mediante avaliação e reconhecimento de competências profissionais constituídas.....	21
4.7. Acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem (Critérios e procedimentos de avaliação de aprendizagem).....	21
5. Erro! Indicador não definido.	

6. Erro! Indicador não definido.	
6.1. Erro! Indicador não definido.	
6.2. Erro! Indicador não definido.	
7. Erro! Indicador não definido.	
7.1. Erro! Indicador não definido.	
7.2. 33	
7.3. 41	
7.4. 36	
7.5. Acessibilidade arquitetônica.....	41
8. Erro! Indicador não definido.	
Erro! Indicador não definido.	
ANEXO 1: ESTUDO DE DEMANDA.....	48
ANEXO 2: MATRIZ CURRICULAR.....	59
ANEXO 3: COMPONENTES CURRICULARES.....	60
ANEXO 4: ATIVIDADES PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA.....	69
ANEXO 5: PROJEÇÃO DA CARGA HORÁRIA DOCENTE.....	70

1. INTRODUÇÃO

Este documento constitui-se do Projeto Pedagógico do Curso Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador detalhado em seus objetivos, perfil profissional, áreas de atuação e caracterização do corpo docente, além de infraestrutura e regulamentos. A proposta curricular do curso trata das disciplinas, ementas, bibliografias básicas e complementares e práticas profissionais.

A Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador foi apontada pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos como uma das possibilidades de formação continuada no itinerário formativo do profissional Técnico de Enfermagem (BRASIL, 2021). Este curso é uma oportunidade de aprimoramento que será oferecida para Técnicos de Enfermagem e propiciará o domínio de novas competências àqueles que desejam especializar-se em saúde do trabalhador.

Sua organização curricular está estabelecida de acordo com o Eixo Tecnológico de “Ambiente e Saúde”, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível especialista técnico. A construção desta proposta pautou-se na legislação vigente, contando com a participação de professores da área de Enfermagem lotados no IF Sudeste MG – *Campus São João del-Rei* e da equipe pedagógica.

Segundo o Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Sudeste MG (RAT), um curso de especialização técnica de nível médio é o aprofundamento de estudos ou a complementação de uma habilitação técnica de nível médio. Deve estar a ela obrigatoriamente vinculada, nos termos da Resolução CNE/CEB nº 01/2021 e do Parecer CNE/CEB nº 14/2002 (BRASIL, 2018).

Segundo a Lei nº 11.892/2008, os Institutos Federais têm por finalidade ofertar educação profissional e tecnológica e promover a integração e a verticalização, da educação básica à educação profissional, otimizando a infraestrutura física, o quadro de pessoal e os recursos de gestão. Essa lei apontou, ainda, que um dos objetivos dos Institutos Federais é ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica (BRASIL, 2008).

Embora a proposta de criação desse curso não esteja prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Sudeste MG (PDI 2021/2025), sua oferta está dentro das possibilidades institucionais, atende às necessidades da formação de profissional para a área

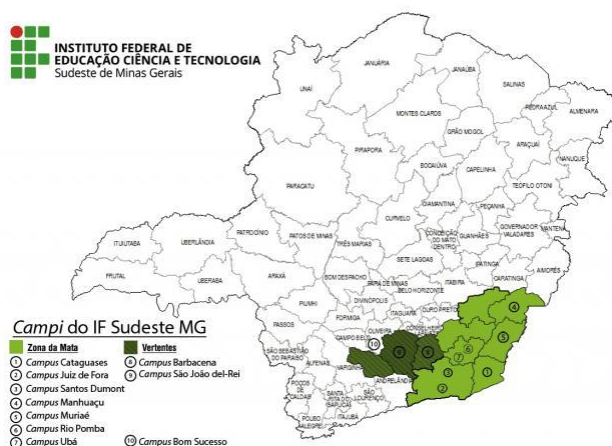
de saúde e às necessidades do mercado de trabalho local e regional, uma vez que não há oferta em São João del-Rei e microrregião, composta por 18 municípios.

Entre os fatores que justificam a demanda por Técnico em Enfermagem especialista em saúde do trabalhador no mercado de trabalho podem ser discriminados: transformações na área ocupacional de saúde ocorridas no Brasil; ampliação quantitativa e qualitativa das organizações e empresas públicas e privadas, hospitalares e não hospitalares, onde se realizam serviços de saúde ocupacional laboratorial; e necessidade de técnicos em enfermagem com formação específica na área de saúde ocupacional.

Dessa forma, torna-se evidente a relevância da atuação desse profissional da saúde na equipe de saúde ocupacional.

1.1 Histórico da instituição e do *Campus*

O IF Sudeste MG nasceu em dezembro de 2008, através da Lei nº 11.892/2008 (BRASIL, 2008c), reunindo, em uma única instituição, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba (CEFET-RP), a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena e o Colégio Técnico Universitário (CTU) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Atualmente, o IF Sudeste MG possui dez unidades localizadas nos municípios de Barbacena, Bom Sucesso, Cataguases, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont, São João del-Rei e Ubá, além da Reitoria, localizada na cidade de Juiz de Fora.



Fonte: Site da Reitoria do IF Sudeste MG.

Com estrutura pluricurricular e multicampi, os Institutos Federais têm por objetivo oferecer formação profissional por meio da oferta de cursos de educação básica, técnica e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos e boas práticas pedagógicas. Forma e qualifica

cidadãos para atuarem nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional (BRASIL, 2008c).

O IF Sudeste MG abrange duas mesorregiões do Estado de Minas Gerais, a Zona da Mata e o Campo das Vertentes, ambas de histórica importância cultural, econômica e social para o Estado. A Zona da Mata ocupa a 2ª posição em densidade demográfica no Estado. Estrategicamente localizada, a região apresenta proximidade e facilidade de acesso aos principais mercados consumidores do país, como Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Vitória e São Paulo, fator que muito tem contribuído para se constituir em uma região eleita por muitos empresários para a instalação de indústrias.

A região do Campo das Vertentes configura-se como uma mesorregião igualmente privilegiada pela localização geográfica, tendo como mesorregiões limítrofes a Região Metropolitana de Belo Horizonte, Oeste de Minas, Sul de Minas e Zona da Mata. Dos 36 municípios que a constituem, ressaltam-se os municípios de Lavras, Barbacena e São João del-Rei, totalizando 12.580,000 Km² de extensão territorial. A população aproximada da mesorregião, composta por 36 municípios, é de 594.581 habitantes e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) médio é 0,798 (CIDADE-BRASIL, 2022).

Além de ser referência de tradição e de turismo histórico, o município de São João del-Rei destaca-se pelas atividades agrícolas, de mineração e industriais nas áreas têxtil, metalúrgica e alimentícia. Além disso, o comércio e o setor de serviços possuem importante relevância na economia local. Nos últimos anos, a cidade e a região vêm avançando consideravelmente na área educacional, com a expansão da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN) e do *Campus* do IF Sudeste MG.

Como parte do projeto de expansão e reordenamento da rede federal de ensino, foi criado o *Campus* Avançado de São João del-Rei, por meio da Resolução do Conselho Superior do IF Sudeste MG n° 007, de 04 de novembro de 2009. As atividades começaram a ser desenvolvidas em um imóvel cedido pela Prefeitura, compartilhando as instalações com a Escola Municipal Carlos Damiano Fuzzato, localizada ao lado do Parque de Exposições, em um imóvel de 3.400 m² de área construída.

Os cursos ofertados pelo *Campus* foram projetados para atender à demanda da cidade e da região, com o objetivo de criar uma identidade local por meio da oferta de formação voltada para o mercado de trabalho e da integração escola-comunidade. As atividades letivas iniciaram-se em 8 de fevereiro de 2010, com os cursos técnicos em Enfermagem, Informática e Segurança do Trabalho. Ao longo dos anos, a oferta de cursos aumentou significativamente.

Atualmente o campus São João del-Rei possui dois cursos técnicos integrados ao ensino médio (Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Edificações), quatro cursos técnicos subsequentes (Técnico em Administração, Técnico em Enfermagem, Técnico em Informática e Técnico em Segurança do Trabalho), um curso técnico concomitante (Técnico em Informática para *Internet*), duas Especializações Técnicas (Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho e Especialização Técnica em Saúde do Idoso), cinco cursos de graduação (Licenciatura em Letras com habilitação português/espanhol, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação) e três cursos de pós-graduação *lato-sensu* (Didática e Trabalho Docente, Engenharia de Segurança do Trabalho e Qualidade de Vida nas Organizações), totalizando 17 cursos.

Com a ampliação da oferta dos cursos, também foi necessária a ampliação do espaço físico. No ano de 2011, foi iniciada a construção do prédio 2, para possibilitar a construção de novos laboratórios, salas de aula, espaços administrativos e gabinetes docentes.

Em 2013, o *Campus* conquistou maior autonomia administrativa e orçamentária. Esse fato implicou em uma série de mudanças na estrutura da unidade, destacando-se o recebimento de novas vagas para docentes e servidores técnico-administrativos (TAEs) e o aumento significativo de seu orçamento anual.

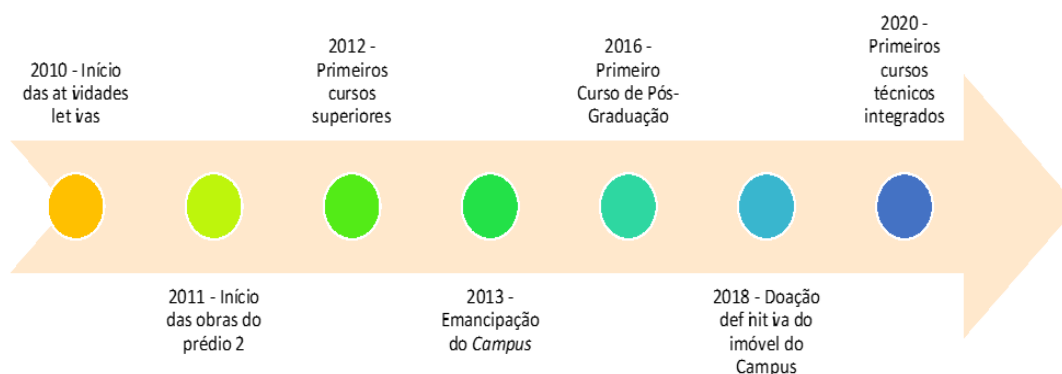
Em 2016, as obras do prédio 2 foram concluídas e o *Campus* passou a contar com as seguintes instalações, distribuídas em cerca de 10.000 m² de área construída:

- 28 salas de aula, distribuídas entre os dois prédios, equipadas com conjuntos escolares, quadro branco e projetor;
- 18 laboratórios acadêmicos, distribuídos entre os dois prédios, para desenvolvimento de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, a saber: três laboratórios de informática, laboratório de línguas, laboratório de inteligência de mercado, laboratório de montagem e manutenção de computadores e redes, laboratório de anatomia, laboratório de enfermagem, laboratório de humanidades, laboratório de ciências aplicadas, laboratório de construção civil, laboratório de mecânica dos solos, laboratório de topografia, laboratório de segurança do trabalho, laboratório de inovação tecnológica, laboratório de química, laboratório de biologia e laboratório fábrica de ideias (espaço *maker*);
- 30 gabinetes docentes, que são espaços dedicados à realização de atividades de planejamento didático-pedagógico, atendimento de alunos e guarda de materiais pessoais;

- 05 salas de coordenação de cursos de graduação, para desenvolvimento de atividades acadêmicas e administrativas referentes aos cursos;
- 02 salas coletivas de professores, voltadas à realização de reuniões e de atividades de integração docente;
- Anfiteatro com 220 lugares, onde são realizados os eventos acadêmicos e institucionais;
- Minianfiteatro com 60 lugares;
- Biblioteca com acesso ao acervo, sala de informática e salas para estudo individual e em grupo;
- Quadra poliesportiva;
- Vestiários;
- Refeitório;
- 2 cantinas;
- Sala para Serviço de reprografia;
- Salas para atividades pedagógicas e administrativas;
- Sala de atendimento para apoio pedagógico.

Entre 2009 e 2018, foram investidos pelo Governo Federal mais de R\$ 6,7 milhões em infraestrutura e aquisição de equipamentos, mobiliários, livros e veículos, dentre outras ações. Todos os laboratórios contam com equipamentos de alta qualidade, refletindo o que há de mais moderno no mercado.

Em dezembro de 2018, por meio da Lei Municipal nº 5.497, o imóvel do *Campus* foi doado ao IF Sudeste MG, destacando a importância de nossa instituição para a cidade de São João del-Rei. A linha do tempo abaixo mostra, de forma ilustrativa, um resumo da história do *Campus* São João del-Rei:

Figura 1 – Resumo da História do *Campus* São João del-Rei

Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI), 2020.

Para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e administrativas, o *Campus* São João del-Rei conta, hoje, com uma equipe multidisciplinar e qualificada formada por 48 servidores técnico-administrativos e 57 docentes efetivos. Esses profissionais atuam em atividades administrativas e acadêmicas, visando a formação de profissionais de alta qualidade e cidadãos éticos e comprometidos com a sociedade.

A instituição conta com recursos destinados exclusivamente a garantir o ingresso e a permanência dos alunos em vulnerabilidade e apoiá-los em seus estudos por meio do programa de assistência estudantil, além de diversos programas de apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão, buscando o desenvolvimento de projetos e/ou ações, que tem por objetivo de proporcionar aos discentes maior diversidade de situações de ensino-aprendizagem. São oferecidas oportunidades aos discentes de desenvolverem o conhecimento técnico-científico, a responsabilidade social e ética e o respeito à diversidade e ao meio ambiente, por meio de parcerias intra e interinstitucionais, públicas e privadas. Garante-se também aos discentes a realização de estágios supervisionados e outras atividades práticas que complementam sua formação.

Portanto, toda a equipe do *Campus* São João del-Rei tem trabalhado para alocar os recursos disponíveis de maneira eficiente, com o intuito de fortalecer os cursos existentes e oferecer outros novos, consoantes com as demandas da cidade de São João del-Rei e região. Desta forma, buscamos atender nossa função social como instituição de ensino, no sentido de habilitar profissionais que terão condições reais de inserirem no mercado de trabalho e, conseqüentemente, de exercerem suas profissões com conhecimento, ética e espírito societário.

1.2 Apresentação da proposta de curso

O presente documento constitui-se do Projeto Pedagógico para o curso Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador, na forma EaD (ensino a distância), referente à área do conhecimento Ambiente e Saúde do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2021). Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso técnico a ser oferecido pelo IF Sudeste MG no *campus* São João del-Rei, dentro do Núcleo Acadêmico de Ambiente, Saúde e Segurança. O curso será destinado a estudantes egressos do curso técnico em enfermagem e profissionais técnicos de enfermagem já atuantes no mercado de trabalho.

Além disto, este documento apresenta os objetivos, o perfil profissional, as áreas de atuação, a caracterização do corpo docente e a proposta curricular integrada do curso (disciplinas, ementas, bibliografia básica e complementar, atividade profissional).

O curso Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador tem como objetivo atualizar o perfil profissional de conclusão do Técnico em Enfermagem para que possam acompanhar as transformações do setor produtivo e da sociedade.

A sustentação legal para a construção do presente projeto pedagógico está ancorada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996, no Decreto Federal nº 5.154/2004, no Parecer CNE/CEB nº 14/2002, na Resolução COFEN nº 609/2019, na Resolução CNE/CP Nº 01/2021, no RAT do IF Sudeste MG, no Regulamento de Estágio do IF Sudeste-MG, na Lei nº 7.498/1986, no Decreto nº 94.406/1987 e no Parecer Normativo COFEN nº 01/2019.

2. DADOS DO CURSO

2.1 Identificação do curso

Curso Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador.

2.2 Área de conhecimento/eixo tecnológico

Ambiente e Saúde.

2.3 Modalidade de oferta

Ensino a distância – EaD.

2.4 Forma de oferta

Subsequente.

2.5 Habilitação/Título Acadêmico conferido

Técnico(a) de Enfermagem Especialista em Saúde do Trabalhador

2.5.1 Qualificação profissional com saídas intermediárias

Não há.

2.6 Legislações que regulamentem a profissão

Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021: define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

Resolução COFEN nº 609, de 1 de julho de 2019: Atualiza, no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, os procedimentos para registro de especialização técnica de nível médio em Enfermagem concedida aos Técnicos de Enfermagem e aos Auxiliares de Enfermagem;

Lei nº 7.498, de 25 de junho 1986: dispõe sobre o exercício da Enfermagem, regulamentada pelo Decreto nº 94.406/1987.

2.7 Carga horária total

410 horas.

2.8 Prazo máximo para integralização no curso

6 meses

2.9 Turno de oferta

O curso será ofertado em plataforma digital com livre acesso ao aluno em todos os turnos e todos os dias da semana.

2.10 Número de períodos

Único.

2.11 Requisitos e formas de acesso

Formação Técnico em Enfermagem.

Acesso: Ter sido aprovado em exame de seleção previsto em edital público do IF Sudeste MG.

2.12 Regime de matrícula

Binual

3. CONCEPÇÃO DO CURSO

3.1 Justificativa e objetivos do curso

3.1.1 Justificativa

As transformações sociais da atualidade refletem mudanças profundas no mundo do trabalho. O mercado, extremamente competitivo, tem que se ajustar às diversas demandas da sociedade, às mudanças tecnológicas, desencadeando e intensificando pressões nos profissionais das diversas áreas, de maneira a acarretar significativo aumento das doenças profissionais e dos acidentes de trabalho.

As doenças profissionais e os acidentes de trabalho, apesar de serem reconhecidamente evitáveis, ainda são responsáveis por grande parcela da morbidade da população trabalhadora no Brasil e no mundo. Tal situação leva às incapacidades e até mesmo à morte, gerando com isso, grande impacto na produtividade dos trabalhadores e na economia dos países, além de causar sofrimento aos trabalhadores, às famílias e à sociedade; fruto da negligência e da injustiça social.

Cada vez mais abrangente, o mercado na área de saúde do trabalhador busca por profissionais que tenham conhecimento específico e que atuem de forma a assegurar a saúde ocupacional. Mediante as fortes inclinações de se priorizarem a prevenção e a promoção da saúde, o Técnico em Enfermagem especialista em Saúde do Trabalhador caracteriza-se pelo papel estratégico de educar com vistas à saúde ocupacional, integrando as equipes de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.

A mudança cultural, a implantação e adesão à nova mentalidade em relação a ações de saúde e controle das doenças dos trabalhadores é questão de Educação. A esta compete sistematizar as competências que responderão pelo perfil desenhado sob um novo olhar da política pública educacional, a Resolução Nº 01, de 05 de janeiro de 2021 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Unir a educação, meio ambiente e saúde no trabalho é um marco de cidadania e o pressuposto de defesa do direito elementar à vida.

Corroborando tal perspectiva, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) prevê no Art. 1º, § 2º que “(...) a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e, nessa perspectiva, o IF Sudeste MG campus São João del-Rei tem espaço e expertise para se projetar nesta teia de organização e elaboração do conhecimento procurando

e promovendo maior articulação de esforços nas áreas de ensino, pesquisa e extensão com outros setores da sociedade de forma mais articulada e integrada.

No contexto da saúde do trabalhador, o Brasil ainda convive com um cenário depreciativo, passível de grande reflexão. Segundo o Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho (BRASIL, 2021), o número de acidentes de trabalho em 2021, no Brasil, foi de 571,8 mil casos, sendo que 2.487 resultaram em óbitos, o que ressalta a importância de que medidas sejam adotadas para que essa situação seja controlada e revertida.

De forma a operacionalizar e adequar a necessidade formativa com o arranjo produtivo local, foi realizado um estudo de demanda do curso Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador, cuja amostra totalizou 173 pessoas de São João del-Rei e outros municípios. O estudo em questão objetivou verificar as características sociodemográficas e ocupacionais dos participantes, o interesse pelo curso e a melhor forma de ofertá-lo. A coleta de dados se deu no período entre 06 de dezembro a 15 de dezembro de 2022.

Embora o estudo completo esteja apresentado no Anexo 1 desse PPC, faz-se necessário um pequeno recorte, o qual reforça a justificativa da oferta do curso nesta modalidade: quando questionados sobre o interesse em realizar o curso Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador, na modalidade a distância, caso seja ofertado, todos os entrevistados manifestaram interesse (100%). Portanto, observa-se que o curso foi bem aceito pela comunidade e não houve rejeição, o que corrobora, assim, a justificativa de oferta do curso que poderá alavancar ações de cunho social, causando a transformação tanto por parte dos discentes, a partir de uma formação mais ética e cidadã, como também da comunidade, mediante a disponibilização de profissionais qualificados preocupados com o bem-estar dos trabalhadores no mercado de trabalho.

Desta forma, o *Campus* São João del-Rei pretende oferecer o curso de Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador, na modalidade EaD, no Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança, com vistas à promoção da qualificação de profissionais para atuarem nos serviços de saúde do trabalhador.

3.2 Objetivos do curso

3.2.1 Objetivo geral

Formar profissionais técnicos de enfermagem comprometidos com a prática profissional humanizada que possam atuar na área de Saúde do Trabalhador, através de ações

de promoção em saúde laborativa com foco na prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais.

3.2.2. Objetivos específicos

- Habilitar o profissional na elaboração de plano emergencial e ações competentes, para se evitar situações desencadeantes de acidentes de trabalho, contaminantes físicos, químicos, desabamentos, incêndios, terrorismo e invasão da empresa;
- Promover ações corretivas, a fim de avaliar condições ideais de trabalho, carga física, mental e psíquica a que estão expostos os trabalhadores das empresas;
- Participar de programas de controle das doenças transmissíveis e não transmissíveis e vigilância epidemiológica dos trabalhadores;
- Atuar na execução dos programas de higiene e segurança do trabalho e de prevenção de acidentes e doenças profissionais;
- Participar nas inspeções ambientais de trabalho;
- Incentivar programas de controle e prevenção de doenças de trabalho;
- Integrar a equipe de saúde do trabalhador e de medicina do trabalho.
- Fomentar ações de inclusão dos trabalhadores que apresentem especificidades em seu desenvolvimento, bem como ações que promovam o respeito à diversidade.

3.3 Perfil profissional de conclusão

O Técnico de Enfermagem especialista em Saúde do Trabalhador poderá atuar, em empresas públicas e privadas, quanto em clínicas de saúde ocupacional, que prestam serviços às organizações e em órgãos oficiais, como integrante dos serviços especializados em engenharia de segurança e de medicina do trabalho, coparticipando com o enfermeiro no planejamento, programação, orientação e execução das atividades de enfermagem do trabalho, nos três níveis de prevenção, integrando a equipe de saúde do trabalhador.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Seguindo orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica instituídas pela Resolução CNE/CP nº1, de 5 de janeiro de 2021, os critérios para o planejamento da organização desse curso serão informadas a seguir.

O RAT considera que o curso de Especialização Técnica de Nível Médio terá duração 25 a 35% da carga horária mínima do curso de nível técnico ao qual se vincula; no caso desta Especialização, o curso em questão é o Técnico em Enfermagem, cuja carga horária total é de 1200 horas.

Assim, a Matriz Curricular proposta está organizada em regime modular, com carga horária de 410 horas (o que corresponde a 35 % do curso técnico em Enfermagem).

Do total da carga horária do curso (410 horas), 50% (205 horas) será realizado à distância (atividades virtuais e aulas assíncronas) e 50% (205 horas) será reservado para o ensino virtual presencial (aulas síncronas) e o ensino presencial.

Para cumprir a carga horária de aulas presenciais, serão realizados encontros presenciais por módulo, sendo que a avaliação final de cada disciplina sempre será presencial.

Os estudos a distância ocorrerão por intermédio do contato dos estudantes com os materiais de apoio didático postados pelo professor formador no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Plataforma SIGAA), bem como a realização das atividades avaliativas. No início do curso, os estudantes passarão por um treinamento de ambientação em EaD e do sistema SIGAA.

Dentre as atividades desenvolvidas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) destacamos:

- Os Fóruns, onde serão discutidos os temas relativos ao conteúdo de cada disciplina, com mediação de seus respectivos professores.
- O Chat, que serão utilizados para o esclarecimento de dúvidas ou para a apresentação de temas específicos.
- As tarefas, para que o aluno construa textos de reflexão ou síntese de aprendizagem orientadas pelo professor.
- Os Questionários, de grande valia para fixação e verificação/avaliação do aprendizado.

Outros recursos tecnológicos, poderão ser utilizados no curso, como videoconferência e redes sociais. Além disso, as práticas metodológicas adotadas pelos

docentes terão como objetivo valorizar: os conhecimentos prévios dos discentes, sua autonomia, necessidades específicas e seus diferentes ritmos de aprendizagem.

Observa-se que para o público da educação inclusiva poderá ser proposto adaptações curriculares vindo ao encontro das especificidades e singularidades apresentadas por estes sujeitos. Tais adaptações serão analisadas e propostas pela equipe multidisciplinar do Núcleo de Ações Inclusivas e coordenador do curso. O discente que apresentar dificuldade de acesso ao ambiente virtual poderá usufrir da infraestrutura do Campus, tais como salas de estudo com computadores existentes na biblioteca ou em laboratórios de informática

4.1 Matriz curricular

A distribuição das disciplinas nos períodos e módulos supracitados encontra-se no Anexo I, ao final deste documento.

4.2 Prática Profissional (Prática profissional intrínseca ao currículo- PPIC)

O Regulamento Acadêmico de Cursos Técnicos de Nível Médio - RAT aborda a Prática Profissional como atividade pedagógica obrigatória nos cursos técnicos.

A Prática Profissional visa possibilitar aos estudantes a complementação da formação profissional, a partir do desenvolvimento de habilidades práticas das situações reais em que haja a aplicação de conceitos teóricos. Para isso, o curso prevê a inserção do aluno em projetos de pesquisa, extensão e atividades extracurriculares, tais como visitas técnicas e cursos de curta duração que favorecerão e complementarão a atividade prática supervisionada.

O RAT considera que a prática profissional, quando prevista no Projeto Pedagógico do Curso de Especialização Técnica de Nível Médio, não deverá ultrapassar 20% (vinte por cento) da carga horária prevista para o curso.

4.3 Prática Profissional Supervisionada – PPS

A prática profissional proposta é regida pelos princípios da equidade (oportunidade igual a todos), flexibilidade (mais de uma modalidade de prática profissional), aprendizado continuado (conciliar a teoria com a prática profissional) e acompanhamento total ao estudante (orientador em todo o período de sua realização). Esta prática profissional será ofertada na disciplina “Prática Profissional Supervisionada”, e ocorrerá, preferencialmente,

durante as aulas presenciais, nos laboratórios ou no decorrer do curso por meio de estágio supervisionado (optativo), projetos, além de atividades complementares (participação em eventos, visitas técnicas, feiras específicas, filmes), além da participação em projetos de pesquisa e extensão, tendo como diretriz norteadora oportunizar vivências e aprendizagens em situações diversas e reais do mundo do trabalho.

4.4 Estágio Profissional Supervisionado (EPS)

O estágio é ato educativo, desenvolvido no ambiente de trabalho, visando à preparação para o trabalho. É uma oportunidade de aprendizagem proporcionada através da vivência de situações reais de vida e trabalho. Assim, o estágio objetiva o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho, colocando o estudante, sob acompanhamento de seu supervisor (instituição parceira) e orientador (instituição ofertante de curso) diante de situações reais do mundo do trabalho.

Para a realização do estágio, deve ser observado o Regulamento de Estágio do IF Sudeste MG (que tem por base a lei nº. 11.788 de 25 de setembro de 2008), elaborado para sistematizar o processo de implantação, oferta e supervisão de estágios curriculares. Para registro das atividades de estágio o estudante providenciará toda documentação exigida pela Diretoria de Extensão, seção de estágios, composto pelo termo de compromisso do estágio, relatório e ficha de avaliação.

Entretanto, o estágio supervisionado no Curso Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador, modalidade EAD, não é requisito obrigatório para aprovação e obtenção de diploma, sendo assim, poderá ser ofertada uma atividade optativa, desenvolvida de acordo com os interesses específicos de formação e treinamento de cada estudante.

4.5 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O trabalho de conclusão de curso não é obrigatório no Curso Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador.

4.6 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, mediante avaliação e reconhecimento de competências profissionais constituídas

O percentual das disciplinas a serem aproveitadas através da validação de conhecimentos e experiências anteriores, somado ao percentual adquirido no aproveitamento de disciplinas, não poderá ultrapassar o percentual de 60% (sessenta por cento) da carga horária total do curso. Será constituída uma comissão de aproveitamento de disciplinas e equivalência curricular formada pelo Coordenador do Curso e pelo professor responsável pela disciplina e/ou professores da área de conhecimento da disciplina (BRASIL, 2018).

O aproveitamento de disciplinas pode ser concedido quando o requerente tiver cursado, em estabelecimentos de ensino reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC), disciplina análoga, tendo sido aprovado, desde que o conteúdo programático e a carga horária correspondam a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento), da(s) disciplina(s) equivalente(s) oferecida(s) pelo IF Sudeste MG. Outra possibilidade é o requerente ter sido aprovado em 02 (duas) ou mais disciplinas que, em conjunto, sejam consideradas equivalentes, em conteúdo e carga horária, à disciplina para a qual se requer dispensa (BRASIL, 2018).

O IF Sudeste MG adotará a validação de conhecimentos e experiências anteriores, de acordo com o Art. 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, mediante avaliação teórica e/ou prática elaborada por uma comissão constituída, no mínimo, pelo Coordenador do Curso e pelo professor responsável pela disciplina. O discente que conseguir, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da nota na avaliação teórica e/ou prática estará dispensado de cursar a disciplina correspondente; caso contrário, não poderá solicitar outra avaliação para a mesma disciplina.

4.7 Acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem (Critérios e procedimentos de avaliação de aprendizagem)

A avaliação é considerada como um processo global, participativo, contínuo, sistemático, progressivo e transparente envolvendo todas as competências e habilidades exigidas nos Cursos Técnicos. Ela deve examinar os resultados do processo para buscar possibilidades de melhorias, apontando alternativas, reabrindo caminhos, contribuindo para o desenvolvimento integral do ser humano como profissional. Ressalta-se que, para o público da educação inclusiva, as avaliações serão elaboradas conforme adaptações previstas no Plano de Desenvolvimento Individual, garantindo respeito às especificidades apresentadas em seu desenvolvimento.

Os instrumentos de avaliação serão elaborados pelo professor formador e deverão ser aplicados pelo professor formador, pelo professor de outra disciplina ou pelo coordenador do curso. Dos 10,0 pontos distribuídos, 4,0 pontos serão destinados à avaliação presencial e 6,0 pontos de atividades realizadas à distância. Os resultados das avaliações serão expressos em notas ao final de cada período graduadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), sendo 40% relacionadas às atividades a distância e percentual complementar em atividades e avaliações presenciais.

O estudante que não alcançar a pontuação mínima de 6,0 pontos será submetido à recuperação, que será presencial, a ser realizada ao término do módulo, sendo acompanhada pelos professores.

A prova final será estruturada no fim do período letivo, de maneira a possibilitar a promoção da aprendizagem do educando e o prosseguimento de estudos.

A prova final obedecerá aos critérios a seguir:

I – Será submetido à prova final o aluno com participação nas atividades programadas maior ou igual a 75%, e obtiver nota menor que 6,0 e maior ou igual a 3,0.

II – O valor total das avaliações da prova final será de 10,0 pontos. O aluno será aprovado quando a nota final for igual ou superior a 5,0 pontos. Já em relação a frequência, será aprovado o aluno que tiver participação mínima de 75% das atividades programadas, sendo elas no ambiente virtual (AVA); ou presenciais, e que obtiver no conjunto das avaliações de cada disciplina, ao longo do período letivo, nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos.

No caso do aluno estar impedido de comparecer por motivo amparado pelas hipóteses legais, devidamente comprovadas, o mesmo tem o direito de realizar nova avaliação, conforme é previsto no Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica (RAT). Para o registro de frequência dos alunos, serão consideradas as atividades entregues conforme o cronograma de cada disciplina e/ou o registro de acesso. Essas atividades deverão ser elaboradas de acordo com o material de ensino postado na semana ou com o objetivo de desenvolver, pesquisar ou explorar o tema associado a esse material.

5. APOIO AO DISCENTE

A Coordenação de Apoio ao Discente (CAD) integra o organograma funcional do IF Sudeste MG - *Campus* São João del-Rei e está diretamente subordinada à Diretoria de Ensino.

Conforme art. 68 do Regimento Interno de 2022, são competências da Coordenação de Apoio ao Discente: são competências da CAD:

- I. coordenar e promover as condições de funcionamento do setor;
- II. incentivar e subsidiar os projetos desenvolvidos pelo setor;
- III. apoiar e definir política de apoio e assistência ao(à) estudante;
- IV. realizar ações de formação coletiva e atendimentos individuais, visando ao desenvolvimento da autonomia de estudantes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, da Graduação e da Pós-Graduação em seu percurso acadêmico no IF Sudeste MG;
- V. fomentar o trabalho conjunto com profissionais e setores relacionados ao processo de ensino e aprendizagem, buscando potencializar o desenvolvimento acadêmico e a formação integral do(a) aluno(a);
- VI. assessorar processos que envolvam a elaboração, o acompanhamento e a avaliação das políticas institucionais, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais, com os dispositivos legais do sistema educacional e com o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- VII. identificar e analisar fatores que interferem no desempenho acadêmico de estudantes e que resultam em evasão escolar e retenção, assim como propor intervenções com o objetivo de minimizá-las;
- VIII. assessorar as organizações estudantis e de mães/pais/responsáveis em matérias relacionadas às políticas sociais e ao exercício dos direitos políticos e sociais da comunidade escolar;
- IX. atender e orientar as famílias de estudantes, de forma a contribuir para o sucesso de discentes em suas trajetórias formativas;
- X. planejar, orientar, coordenar e avaliar as atividades de atendimento ao corpo discente no que diz respeito à Assistência Estudantil e à Orientação Educacional;
- XI. apoiar e incentivar as pesquisas que possam contribuir para a análise do perfil socioeconômico de discentes, objetivando estabelecer e definir políticas relacionadas à garantia de acesso, permanência e êxito;
- XII. propor encaminhamentos e ações relacionadas às questões que emergem no cotidiano escolar;

- XIII. incentivar e viabilizar a participação dos mães, pais e/ou responsáveis na vida escolar dos estudantes, quando couber;
- XIV. apresentar, quando solicitado, o perfil socioeconômico de discentes que se submeterem à avaliação para concessão de benefícios e definir estratégias que garantam expansão dos serviços oferecidos;
- XV. subsidiar, apoiar e viabilizar, em conjunto com as demais Seções que compõem o setor, campanhas, programas e projetos de orientação, prevenção e assistência ao corpo discente, objetivando a adaptabilidade do(a) estudante, a melhoria do seu rendimento escolar e o desenvolvimento de sua formação para o exercício da cidadania;
- XVI. coordenar os programas de Assistência Estudantil prestados pela instituição;
- XVII. promover ações de acompanhamento aos(às) discentes com deficiência e necessidades educacionais especiais, junto ao Núcleo de Ações Inclusivas, a fim de contribuir para o acesso, a permanência e o êxito de estudantes;
- XVIII. apoiar o cumprimento das normas disciplinares de discentes do campus, participando de comissão disciplinar própria instituída pela Diretoria de Ensino;
- XIX. participar do processo de caracterização de discentes em articulação com os demais setores da Diretoria de Ensino;
- XX. articular e propor ações, em conjunto com os demais setores da Diretoria de Ensino, no que tange às ações relacionadas ao corpo discente;
- XXI. exercer outras competências que, por sua natureza, lhe sejam correlatas ou atribuídas.

São competências da Seção de Assistência aos Alunos (SAA):

- I. colaborar com o processo educativo, zelando pela correta execução da política educacional do IF Sudeste MG, primando pelos princípios constitucionais da administração pública;
- II. acompanhar a vida escolar de estudantes, com o objetivo de observar e reconhecer como ocorre sua integração à vida escolar, suas necessidades educacionais, materiais, sociais e emocionais, encaminhando os(as) estudantes aos(às) profissionais e setores responsáveis/especializados;
- III. assistir e orientar os(as) discentes nos aspectos de disciplina, lazer, segurança, saúde, pontualidade e higiene dentro das dependências escolares;
- IV. auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, sob demanda da Coordenação de Apoio ao Discente;
- V. assessorar as Seções de Orientação Educacional, de Psicologia, de Serviço Social e de Tradução e Interpretação em LIBRAS;

- VI. apoiar o Núcleo de Ações Inclusivas, a fim de contribuir para a permanência e para o êxito de estudantes que apresentam especificidades em seu desenvolvimento;
- VII. prestar orientação a mães, pais ou responsáveis de estudantes menores quando envolvidos em situações ocorridas na instituição, por demanda espontânea ou quando encaminhados(as);
- VIII. contribuir para a permanência e para o êxito de estudantes, identificando as causas da evasão e do insucesso escolar e propondo estratégias de prevenção;
- IX. exercer outras competências que, por sua natureza, lhe sejam correlatas ou atribuídas.

São competências da Seção de Orientação Educacional (SOE):

- I. acompanhar a implantação de políticas públicas educacionais no âmbito do IF Sudeste MG;
- II. oferecer apoio e orientação em aspectos educacionais aos diferentes órgãos e sujeitos envolvidos com o processo de ensino e aprendizagem, visando à promoção da aprendizagem e à melhoria do ensino;
- III. manter registro sistematizado das ações desenvolvidas no programa de acompanhamento pedagógico na instituição;
- IV. elaborar planos de ação com base nas demandas pedagógicas de discentes, a fim de promover a potencialização, a qualificação e a ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem;
- V. orientar e acompanhar os(as) estudantes quanto ao seu desempenho escolar e trajetória acadêmica, sobretudo aqueles encaminhados por docentes e Coordenações de Curso, desenvolvendo um trabalho em conjunto com os demais setores envolvidos;
- VI. orientar os discentes sobre as Normas Acadêmicas dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de Graduação;
- VII. orientar, estudantes, mães, pais ou responsáveis por estudantes menores de idade quanto aos aspectos do rendimento escolar, da frequência, disciplina e cidadania;
- VIII. assessorar no acolhimento e no encaminhamento das demandas, dúvidas e questionamentos de familiares e responsáveis por estudantes;
- IX. apoiar o Núcleo de Ações Inclusivas a fim de contribuir para a permanência e para o êxito de estudantes que apresentam especificidades em seu desenvolvimento;
- X. participar do processo de caracterização do perfil discente em articulação com a Seção de Serviço Social;
- XI. orientar, em conjunto com a Seção de Serviço Social, as associações estudantis;

- XII. identificar e analisar fatores que interferem no desempenho acadêmico de estudantes e que resultam em evasão escolar e retenção, assim como propor intervenções que visem minimizá-las;
- XIII. Acompanhar representantes de turma para o exercício de suas funções;
- XIV. participar dos Conselhos de Classe e de reuniões com docentes para discussão do processo de ensino e aprendizagem, fazendo intervenções necessárias;
- XV. propor, participar e acompanhar a execução de projetos e ações que favoreçam as relações interpessoais e o desenvolvimento integral do(a) estudante;
- XVI. propor ações de formação continuada de docentes, em conjunto com a Coordenação de Apoio ao Discente, visando à permanência e ao êxito de estudantes;
- XVII. participar de processos de recrutamento em bancas de seleção e ingresso de docentes, estagiários(as) e monitores(as) ligados(as) ao processo de ensino e aprendizagem, no âmbito do campus, quando solicitado;
- XVIII. participar do processo de elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso e assessorar os Colegiados de Curso, na Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio e Superior;
- XIX. promover espaços de formação continuada de pedagogos(as) e demais servidores(as) técnicos(as)-administrativos(as) em educação ligados ao acompanhamento pedagógico, por meio de discussões em fóruns, encontros remotos e presenciais, grupo de estudos e eventos;
- XX. exercer outras atividades que, por sua natureza, lhe sejam correlatas ou atribuídas.

São competências da Seção de Psicologia (SP):

- I. atuar de acordo com princípios éticos e técnicos norteadores da Psicologia, tratando-se de profissional técnico(a) especializado(a);
- II. conhecer as políticas de Assistência Estudantil para garantia de acesso, permanência e êxito de discentes em vulnerabilidade social e articular as possibilidades de atuação do fazer psicológico e dos programas institucionais voltados ao público atendido;
- III. desenvolver ações que promovam a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, propondo intervenções individuais e em grupo para superação de entraves e garantia de permanência e êxito;
- IV. realizar acolhimento psicológico junto à comunidade discente por demanda espontânea ou quando encaminhados pela equipe multidisciplinar, servidores(as) técnicos(as)-administrativos(as) em Educação e docentes;

- V. planejar programas e ações nos âmbitos da saúde, do trabalho, da segurança, da educação e do lazer, objetivando a promoção da qualidade de vida e da saúde mental da comunidade discente, com possibilidade de articulação com outros setores e saberes;
- VI. produzir, organizar e manter a documentação dos serviços prestados de forma sigilosa e segura, conforme as normas estabelecidas pelas diretrizes da Psicologia;
- VII. desenvolver atividades visando prevenir, identificar e intervir em situações psicossociais que possam interferir no desenvolvimento acadêmico;
- VIII. apoiar a Seção de Orientação Educacional, participando de reuniões para análise de casos e de intervenções com o corpo discente e equipe pedagógica;
- IX. apoiar a Seção de Serviço Social propondo intervenções com vistas a superar processos de exclusão, patologização e estigmatização social, acompanhando os casos caracterizados como de alto risco psicossocial e realizando encaminhamentos para as redes de serviço, quando necessário;
- X. participar do processo de caracterização do perfil discente em articulação com a Seção de Serviço Social;
- XI. desenvolver programas de orientação profissional para colaborar com os processos de escolha de projeto de vida e da vida profissional do(a) aluno(a);
- XII. encaminhar discentes para a rede de serviços, quando as especificidades de cada caso transcendam à possibilidade de solução na escola;
- XIII. desenvolver ações que facilitem o processo de integração e adaptação do(a) discente na instituição;
- XIV. colaborar com a equipe multidisciplinar no planejamento, elaboração e desenvolvimento de programas e projetos com o objetivo de garantir a permanência e êxito de discentes;
- XV. promover ações junto à comunidade escolar, intervindo em situações de conflitos e estimulando ambiente que propicie relações interpessoais favoráveis ao aprendizado e à inserção social do(a) discente;
- XVI. apoiar os Núcleos Especializados quando necessário.
- XVII. supervisionar, orientar e executar trabalhos na área de Psicologia que articulem pesquisa, ensino e extensão;
- XVIII. exercer outras competências que, por sua natureza, lhe sejam correlatas ou atribuídas.

São competências da Seção de Serviço Social (SSS):

- I. realizar pesquisas com a finalidade de conhecer a realidade social de discentes, de modo a subsidiar ações e projetos institucionais;

- II. elaborar planos, programas e projetos específicos a partir dos estudos e pesquisas realizados para o atendimento do público-alvo;
- III. atuar junto aos programas, projetos e ações de Assistência Estudantil da instituição, no âmbito da competência do Serviço Social;
- IV. realizar acompanhamento, orientação social e encaminhamentos, quando necessário;
- V. estabelecer articulação com instituições públicas, privadas, assistenciais e organizações comunitárias a fim de formar uma rede de atendimento;
- VI. realizar visitas domiciliares, quando houver necessidade;
- VII. participar de equipe multidisciplinar, da elaboração e do desenvolvimento de programas, projetos e ações de prevenção, garantia de direitos e formação ética e cidadã;
- VIII. orientar o público-alvo quanto aos seus direitos e deveres, bem como sobre o acesso aos programas, projetos e serviços;
- IX. participar de equipe multidisciplinar junto ao Núcleo de Ações Inclusivas visando à garantia de acesso, permanência e convivência de alunos com necessidades educacionais especiais;
- X. participar de equipe multidisciplinar para discussão dos programas de ações afirmativas;
- XI. assessorar as organizações estudantis, de mães, pais ou responsáveis em matérias relacionadas às políticas sociais e ao exercício dos direitos políticos e sociais da comunidade escolar;
- XII. divulgar pesquisas em espaços e eventos acadêmicos-científicos;
- XIII. assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- XIV. empreender e executar as demais atividades pertinentes ao Serviço Social, nos termos dos artigos 4º e 5º da Lei nº 8.662/1993;
- XV. exercer outras competências que, por sua natureza, lhe sejam correlatas ou atribuídas.

São competências da Seção de Tradução e Interpretação em LIBRAS (STIL):

- I. mediar a comunicação a qualquer pessoa surda, com deficiência auditiva, com surdocegueira (usuário de LIBRAS) ou ouvinte, no âmbito institucional;
- II. realizar tradução e interpretação junto à pessoa surda, com deficiência auditiva ou surdocegueira, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela instituição;
- III. traduzir e interpretar as atividades didático-pedagógicas e culturais desenvolvidas na instituição, de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos;
- IV. prestar consultoria na construção de materiais e recursos acessíveis, tanto para os exames de seleção, como para as demais demandas acadêmicas;

- V. participar da concepção e realização de cursos, palestras, seminários, projetos, entre outras ações que divulguem as especificidades da cultura surda, da LIBRAS, da atuação profissional de Tradutor e Intérprete, dos direitos, das adaptações didático-pedagógicas, de forma a promover o reconhecimento da diversidade deste público;
- VI. atuar no apoio à acessibilidade comunicacional das atividades desenvolvidas pela instituição, realizando a tradução e interpretação das línguas e culturas envolvidas;
- VII. buscar, com antecedência, os conteúdos a serem traduzidos e interpretados, a fim de possibilitar o estudo prévio, para uma prática interpretativa mais qualificada;
- VIII. esclarecer a comunidade acadêmica sobre o exercício de suas funções educacionais e institucionais;
- IX. construir relação de parceria e cooperação com demais profissionais internos ou externos à instituição, bem como estabelecer contato com outros(as) profissionais da área, promovendo troca de experiências;
- X. participar da construção e acompanhamento do Plano Educacional Individualizado dos alunos surdos, com deficiência auditiva ou surdocegos, em parceria com demais profissionais envolvidos;
- XI. prestar apoio extraclasse a discentes surdos, com deficiência auditiva ou surdocegueira, mediante agendamento prévio, para possibilitar o acesso aos diversos serviços ofertados pela instituição;
- XII. apoiar o corpo docente, caso necessário e solicitado, na compreensão da escrita de discentes surdos, com deficiência auditiva ou surdocegueira, entendendo que a língua portuguesa é a segunda língua destes(as) alunos(as);
- XIII. exercer outras competências que, por sua natureza, lhe sejam correlatas ou atribuídas.

Além desses serviços, não só os discentes, mas também a comunidade interna e externa do *Campus* contam com a atuação da Ouvidoria da Reitoria e Núcleo de Ações Inclusivas (NAI), que tem a missão de apoiar a organização e a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE), auxiliando, de forma complementar ou suplementar, os estudantes com deficiência ou com mobilidade reduzida, transtornos globais, altas habilidades e superdotações e transtornos de aprendizagem, assegurando-lhes condições de acesso, participação e aprendizagem. São suas competências:

- I. Identificar os fatores relacionados a necessidades educacionais especiais para definição de estratégias de inclusão;

- II. Propor estratégias que garantam o ingresso, acesso e permanência de pessoas com Necessidades Educacionais Específicas;
- III. Dar suporte aos projetos de inclusão e à busca de recursos para execução dos mesmos;
- IV. Mediar as negociações e convênios com possíveis parceiros para atendimento das pessoas com necessidades educacionais especiais;
- V. Avaliar e propor diretrizes e metas a serem alcançadas no tocante à inclusão;
- VI. Manifestar-se, sempre que se fizer necessário, sobre assuntos didático-pedagógicos e administrativos no tocante à inclusão;
- VII. Promover a cultura da "educação para a convivência", aceitação da diversidade, e, principalmente, buscar a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais;
- VIII. Promover cursos de extensão que envolvam as comunidades interna e externa da instituição;
- IX. Divulgação do núcleo em eventos científicos e outros;
- X. Propor e divulgar políticas de inclusão para o *Campus* e ações afirmativas no tocante à legislação em vigor;
- XI. Promover capacitações, adequações e adaptações que garantam a acessibilidade das pessoas com necessidades educacionais especiais;
- XII. Instituir programas e projetos na área da Inclusão Educacional, assegurando o acesso e a permanência de alunos com necessidades educacionais especiais;
- XIII. Participar das atividades correlatas e eventos ao qual o CAD faz-se presente.

Neste sentido, conforme exposto no regimento interno do Campus SJDR deve-se zelar pela inclusão das pessoas com deficiência e necessidades educacionais especiais, afrodescendentes, indígenas e demais minorias socialmente estabelecidas, acompanhando e fortalecendo as atividades do Núcleo de Ações Inclusivas (NAI), do Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI) e demais núcleos especializados, como o Núcleo de estudos em Gênero, Diversidade e Sexualidade (NEGEDS).

Como estabelecido no Art. 35 de seu regulamento, para a consecução de seus objetivos, o IF Sudeste MG - *Campus* São João del-Rei contará com a atuação de Núcleos Especializados (NESP), responsáveis por planejar, coordenar, assessorar e supervisionar o desenvolvimento de atividades relacionadas a temáticas específicas.

O *Campus* São João del-Rei possui a Sala de Recursos Multifuncionais, cujo espaço destina-se ao AEE, sendo um espaço inovador e aberto às pessoas com deficiência, mobilidade reduzida e transtornos globais do desenvolvimento para lhes prestar atendimento específico, de maneira complementar ou suplementar, com materiais pedagógicos, mobiliário

e equipamentos digitais inovadores, à luz do “Guia Orientador: ações inclusivas para atendimento ao público-alvo da educação especial no âmbito do IF Sudeste MG”, aprovado pela Resolução CONSU n.º 020/2017 (BRASIL, 2017a). A inclusão digital no *Campus* conta com a forte colaboração técnica e recíproca com a UFSJ, que garante o uso dinâmico de vários equipamentos tecnológicos. Esses equipamentos colaboram com a eliminação da barreira de comunicação (equipamentos correlatos a libras), barreiras de acesso físico (equipamentos plugáveis em computador) e barreiras atitudinais.

6. CORPO DOCENTE, TUTORES/INSTRUTORES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

6.1 Docentes e tutores/instrutores – Perfil de qualificação

DOCENTE	FORMAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	TEMPO DE EXERCÍCIO NA INSTITUIÇÃO	TEMPO DE ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA	DISCIPLINA
André Luis Fonseca Furtado	Educação Física/	Mestrado em Bioengenharia de sistemas neuronais	DE	12 anos e 10 meses	12 anos	Ergonomia
Angélica Aparecida Amarante Terra	Graduação em Enfermagem/ UFJF (2009)	Doutorado em Saúde Coletiva/ UFJF (2020)	DE	8 anos e 2 meses	13 anos	Saúde do Trabalhador
Ermani Coimbra de Oliveira	Graduação em Enfermagem/Faculdade e de Minas (2007)	Doutorado em Estudos da Linguagem/ UFF (2019)	DE	10 anos e 3 meses	14 anos	Saúde mental e trabalho, Legislação aplicada à saúde do trabalhador
Eva Vilma Muniz de Oliveira	Graduação em Enfermagem/ UNIPAC (2006)	Mestrado em Psicologia/ UFSJ (2018)	DE	10anos	11 anos e 2 meses	Toxicologia e doenças ocupacionais
Isabel Cristina Adão Schiavon	Graduação em Enfermagem/ USP (1993)	Doutorado em Enfermagem/ USP (2021)	DE	12 anos e 8meses	28 anos	Resíduos perigosos para a saúde do trabalhador
Isabella Cristina Moraes Campos	Graduação em Enfermagem/ UFMG (2007)	Doutorado em Enfermagem/ UFMG (2022) Especialização em Análises Clínicas e Microbiologia (em andamento)	DE	12 anos e 6 meses	13 anos e 6 meses	Ambientação em EaD e SIGAA
Rúbia Mara Ribeiro	Graduação em Enfermagem/ UFJF (2000)	Mestrado em Enfermagem/ UFJF (2012) Especialização em Análises Clínicas e Microbiologia (em andamento)	DE	11 anos e 2 meses	11 anos	Epidemiologia e estatística na saúde do trabalhador
Suzana Vale Rodrigues	Graduação em Enfermagem/UFJF (2011)	Mestrado em Saúde Coletiva/UFJF (2019)	DE	9 anos	9 anos	Organização do serviço de saúde do trabalhador
Vaneska Ribeiro Perfeito Santos	Graduação em Medicina Veterinária/ UFMG (1992) Graduação em Enfermagem/ UNIPAC (2008)	Mestrado em Educação/ UFSJ (2017)	DE	4 anos e 1 mês	4 anos	Segurança do trabalho e Prática Profissional Supervisionada

6.2 Técnico-administrativos – Perfil de qualificação

Em outubro de 2022, o IF Sudeste MG - *Campus* São João del-Rei dispunha de 48 (quarenta e oito) servidores técnico-administrativos lotados nos diversos setores da instituição. Na Tabela 1 estão elencados os que estarão envolvidos diretamente com o Curso Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador.

Tabela 1– Servidores TAEs lotados nos setores do *Campus* de São João del-Rei diretamente relacionados ao curso.

Setores do <i>Campus</i>	Número de servidores TAEs
DIREÇÃO GERAL	
Coordenação de Gestão de Pessoas	3
Auditoria Interna	1
Gabinete da Direção Geral	1
DIRETORIA DE ENSINO	
Coordenação de Ensino	5
Coordenação de Apoio ao Discente	6
Coordenação de Biblioteca	3
Coordenação de Registro Acadêmico	4
DIRETORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO	
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	2
DIRETORIA DE EXTENSÃO	0
Coordenação de Extensão	4

Fonte: Coordenação Geral de Gestão de Pessoas.

7. INFRAESTRUTURA

7.1 Espaço físico disponível e uso da área física do *Campus*

O IF Sudeste MG – *Campus* São João del-Rei possui dois prédios, denominados 1 e 2, destinados ao desenvolvimento das atividades educativas, administrativas, funcionais, de pesquisa e de extensão, dentre outras. A infraestrutura do instituto contempla ainda uma quadra poliesportiva, *playground*, um estacionamento para veículos institucionais e de servidores, bem como uma guarita para controle e segurança do fluxo de alunos, servidores e visitantes à instituição.

Em 2016, as obras do prédio 2 foram concluídas e o *Campus* passou a contar com as seguintes instalações, distribuídas em cerca de 10.000 m² de área construída:

28 salas de aula, distribuídas entre os dois prédios, equipadas com conjuntos escolares, quadro branco e projetor;

18 laboratórios acadêmicos, distribuídos entre os dois prédios, para desenvolvimento de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, a saber: três laboratórios de informática, laboratório de anatomia e fisiologia, laboratório de enfermagem, de química, de biologia, dentre outros;

Anfiteatro com 220 lugares, onde são realizados os eventos acadêmicos e institucionais;

Minianfiteatro com 60 lugares;

Biblioteca com acesso ao acervo, sala de informática e salas para estudo individual e em grupo;

Quadra poliesportiva;

Vestiários;

Refeitório;

2 cantinas;

Sala para serviço de reprografia;

Sala de atendimento para apoio pedagógico dentre outras.

7.2 Biblioteca

A Biblioteca do IF Sudeste MG - *Campus* de São João del-Rei é um órgão de apoio

didático e pedagógico do *Campus*, inaugurada em 2011, sendo que seus recursos informacionais estão voltados, principalmente, às necessidades da comunidade acadêmica, tendo por finalidade:

- Dar assistência ao corpo docente e discente na elaboração de projetos acadêmicos e na pesquisa bibliográfica de trabalhos escolares;
- Disseminar a informação;
- Criar e fortalecer o hábito de leitura em todos os usuários;
- Garantir acesso a todo tipo de usuário (inclusive os portadores de deficiência) às informações do nosso acervo;
- Facilitar o acesso à informação através do computador;
- Prover a aquisição e ampliação do acervo bibliográfico, a fim de atender as necessidades dos usuários;
- Zelar pela guarda, conservação e restauração do acervo bibliográfico.

Em outubro de 2022, seu acervo girava em torno de 1.420 títulos e 8.212 exemplares, divididos nas diversas áreas do conhecimento. Esse número está em constante crescimento, pois sempre são realizadas compras para atender aos cursos oferecidos. O acervo está dividido conforme as Tabelas 2 e 3, a seguir:

Tabela 2 - Área do Conhecimento x Títulos da Biblioteca - *Campus* São João del-Rei.

Área do conhecimento	Quantidade
Ciências Agrárias	32
Ciências Biológicas	18
Ciências Exatas e da Terra	216
Ciências Humanas	180
Ciências Sociais Aplicadas	350
Ciências da Saúde	135
Engenharias	211
Linguística, Letras e Artes	264
Outros	14
TOTAL	1.420 títulos

Fonte: Dados da instituição, 2022.

Tabela 3 - Área do Conhecimento x Exemplares da Biblioteca - *Campus* São João del-Rei.

Área do conhecimento	Quantidade
Ciências Agrárias	185
Ciências Biológicas	77
Ciências Exatas e da Terra	1.362
Ciências Humanas	968
Ciências Sociais Aplicadas	2.259
Ciências da Saúde	828
Engenharias	1.226
Linguística, Letras e Artes	1.272
Outros	35
TOTAL	8.212
	exemplares

Fonte: Dados da instituição, 2022.

A política de desenvolvimento da coleção da Biblioteca do *Campus* São João del-Rei visa acompanhar o processo de evolução dos cursos de graduação, técnicos e pós-graduação vigentes no *Campus*, procurando atender sempre às atividades neles desenvolvidas, além de atender, com antecedência, a demanda dos cursos ofertados e de novos cursos. Seu acervo está totalmente automatizado, disponível para consulta *on line* via web, através do *software* de Bibliotecas PHL, o que permite que o acervo seja consultado de qualquer lugar onde o usuário estiver, além de permitir os serviços de renovação e reserva de materiais *on line*.

A Biblioteca está localizada no piso térreo do prédio 2, com rampa de acesso. As estantes foram colocadas com distância superior a 90 cm entre si. O balcão de atendimento foi planejado para o atendimento de cadeirantes. O terminal de consulta conta com computador acessível, com teclado adaptado em braile, para cegos, e ampliado, para usuários com baixa visão. Os computadores da sala de informática e do terminal de consulta ao acervo contam com as seguintes ferramentas de tecnologia assistivas: VLibras e Read Aloud e Teclado Virtual.

A Biblioteca se divide nos seguintes espaços:

- Setor de circulação, onde está o acervo, balcão de atendimento aos usuários e mesas de estudos. Nesse espaço estão disponíveis 04 mesas de estudo em grupo com 04

assentos, 11 cabines de estudo individual e 1 mesa de estudo acessível com 01 assento, totalizando 28 assentos disponíveis para estudo;

- 01 sala de estudos individuais (com 09 cabines individuais);
- 04 salas de estudo em grupo que totalizam 26 assentos;
- 01 sala de informática com 05 computadores, sendo um deles com teclado ampliado para usuários com baixa visão;
- 01 sala de coordenação;
- 01 sala de processamento técnico;
- 01 sala de acervo multimídia.

São oferecidos os seguintes serviços aos seus usuários: empréstimo domiciliar; renovação de material, consulta local; orientação para pesquisa bibliográfica; orientação para normalização de trabalhos acadêmicos e científicos; orientação para referência bibliográfica; obras em reserva; elaboração de ficha catalográfica, capacitação para o uso dos recursos eletrônicos para pesquisas em bases de dados remotas.

Para que o usuário se familiarize com o acervo, também são prestados os seguintes serviços de orientação: como consultar o acervo através do site e como encontrar os livros nas estantes através das notações. Estes serviços são oferecidos através de orientação individual ao usuário quando este sente necessidade de acompanhamento e orientação. Este acompanhamento é feito com o profissional bibliotecário ou com um dos atendentes do setor. Além disso, oferece o serviço de acesso ao Portal de Periódicos da Capes, em que todos os usuários da comunidade escolar têm acesso.

A biblioteca do *Campus* conta com um Regulamento Interno próprio, no qual são detalhadas todas as dinâmicas de suas atividades. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 09:00h às 21:00h.

Finalmente, destaca-se que os livros indicados nas bibliografias básicas dos componentes curriculares do curso Técnico em Análises Clínicas já estão disponíveis no *Campus* São João del-Rei. Além disso, os materiais de domínio público podem ser acessados na íntegra pela *internet* por meio dos *links* citados nas referências e serão disponibilizados pelos docentes através do SIGAA e também pela Biblioteca Digital do *Campus*. Portanto, estão acessíveis aos discentes do curso.

7.3 Laboratórios - Instalações e equipamentos

Segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, além da Biblioteca, a estrutura

mínima para o curso Técnico em Análises Clínicas inclui um Laboratório de Informática com acesso à internet, além de laboratórios específicos para o curso, como Laboratório de Físico-química, de Microscopia e Multidisciplinar de Análises Clínicas (BRASIL, 2020).

Para levantamento dos equipamentos necessários para as atividades práticas do curso, foi feita uma ampla pesquisa e visitas técnicas a laboratórios de São João del-Rei. Devido à longa oferta de cursos nas áreas de saúde e meio ambiente no *Campus São João del-Rei*, vários desses materiais e equipamentos estão disponíveis nos Laboratórios de Enfermagem, de Química e de Biologia, os quais serão descritos a seguir. Além desses, há o Laboratório de Anatomia e Fisiologia, também importante para a formação do Técnico em Análises Clínicas. Os itens que faltam deverão ser adquiridos para a oferta do novo curso.

O Laboratório de Enfermagem, situado no prédio 2, dispõe de uma área de 100m² e é um espaço dedicado ao desenvolvimento de habilidades e competências para o estudante. Dará suporte ao processo de ensino-aprendizagem nas diferentes disciplinas do curso, além de atividades extracurriculares, viabilizando o desenvolvimento de habilidades específicas, de forma a capacitar o estudante para a realização de procedimentos junto aos clientes.

Permite que sejam ministradas aulas teórico-práticas, além de práticas de verificação de sinais vitais, exame físico, oxigenoterapia, segurança biológica, conforto e higiene dos clientes, manuseio de material estéril, limpo e contaminado, descarte de material, cuidado e mecânica corporal, preparo e administração de medicamentos, realização de curativos, sondagens, cateterismos, manobras de ressuscitação cardíaca, dentre outras. Estão disponíveis diversos materiais de consumo e equipamentos, tais como diferentes tipos de manequins, camas, oxímetros de pulso, monitores cardíacos, biombos, balanças, carrinho de curativo, dentre outros.

O Laboratório de Química, também situado no prédio 2, tem área de 56,92 m². Entre os recursos disponíveis estão bancadas, mesas, banquetas, cadeiras, pias, Retroprojektor Benq modelo MX660, tela de projeção, espectrofotômetro, evaporadores rotativos, mantas aquecedoras, pHmetros, balanças analíticas, bombas de vácuo, capela para exaustão de gases, coluna deionizadora de água, turbidímetros, estufa laboratório, agitador orbital shaker, bloco digestor micro 40 provas, centrífuga digital para 8 tubos de ensaio, colorímetro portátil, condutivímetro de bolso, eokit sênior, kit básico de potabilidade, laboratório móvel- versão sênior, micropipeta de 20 a 200 mL, extrator de lipídeos soxhlet e refrigerador capacidade 240 litros e outros.

O Laboratório de Biologia se situa no prédio 2, mede 63,85 m². Dispõe de recursos

como bancadas, banquetas, mesas e cadeiras, pias, Retroprojektor Benq modelo MX660, tela de projeção, balança analítica, microscópios estereoscópicos, agitadores vortex, microscópios binoculares, coluna deionizadora de água, incubadora, micro-ondas, estufa de secagem até 320 °C, capela de segurança biológica, autoclave vertical 21 litros, câmara escura de luz UV, centrífuga digital para 8 tubos de ensaio, chuveiro e lava olhos de emergência, incubadora de bancada tipo shaker, conjunto de peneira granulométrica, refrigerador duplex capacidade 342 litros e outros.

O Laboratório de Anatomia e Fisiologia também se localiza no prédio 2 e tem uma área de 50m². Dispõe de variados tipos de manequins anatômicos e réplicas das partes do corpo humano. Essas peças se destacam por apresentarem riqueza de detalhes em sua confecção, retratando a realidade das partes do corpo (órgãos, tecidos e ossos), permitindo o seu estudo completo.

Assim, o aprendizado teórico-prático de anatomia e fisiologia humana torna-se mais atrativo, pois os manequins apresentam divisões por cores, são articulados e podem ser desmontados. A qualidade do material garante ao estudante ter contato com várias estruturas anatômicas e os mesmos conseguem reconhecer os órgãos, sua localização, bem como a morfologia do corpo humano, conhecimentos essenciais às disciplinas do curso.

O *Campus* São João del-Rei conta, ainda, com os seguintes Laboratórios de Informática, cuja finalidade é o desenvolvimento de atividades de quaisquer disciplinas dos cursos oferecidos no *Campus*.

Laboratório de Informática 1

Localização: Prédio 2 – Bloco A – Primeiro Andar (55,77 m²);

Recursos disponíveis: 40 computadores Itautec modelo SM 3330 (4GB memória RAM DDR3, Processador AMD Phenom(tm) II X2 565, 500GB HD, monitor de 20 polegadas, teclado e mouse), 20 estabilizadores de tensão, mobiliário e Retroprojektor Benq modelo MX660.

Laboratório de Informática 2

Localização: Prédio 2 – Bloco A – Primeiro Andar (50,99 m²);

Recursos disponíveis: 31 computadores Itautec modelo SM 3330 (4GB memória RAM DDR3, Processador AMD Phenom(tm) II X2 565, 500GB HD, monitor de 20 polegadas, teclado e mouse), 18 estabilizadores de tensão, mobiliário e Retroprojektor Benq modelo MX660.

Laboratório de Informática 3

Localização: Prédio 2 – Bloco A – Primeiro Andar (61,75 m²):

Recursos disponíveis: 40 computadores Itautec modelo SM 3330 (4GB memória RAM DDR3, Processador AMD Phenom(tm) II X2 565, 500GB HD, monitor de 20 polegadas, teclado e mouse), 20 estabilizadores de tensão, mobiliário e Retroprojektor Benq modelo MX660.

7.4 Salas de aula

Em julho de 2022, o IF Sudeste MG – *Campus* São João del-Rei contava com 28 salas de aulas, distribuídas entre os dois prédios da instituição, conforme descrito nas Tabelas 4 e 5.

Tabela 4 – Salas de aula do prédio 1.

Identificação	Áreas por utilização	Área (m ²)
2º Pavimento	Sala de Aula Infantil	29,58
	Sala de Aula	44,83
3º Pavimento	11 (onze) Salas de Aulas	44,83/ca da

Tabela 5 – Salas de aula do prédio 2.

Identificação	Áreas por utilização	Área (m ²)
1º Pavimento	BLOCO A	
	Sala de Aula	70,32
	Sala de Aula	69,65
	Sala de Aula	49,25
	Sala de Aula	53,61
	Sala de Aula	53,42
	Sala de Aula	53,77
	Sala de Aula	54,13
2º Pavimento	Sala de Aula conjugada com Laboratório de Enfermagem	108,89
1º Pavimento	BLOCO C	
	Sala de Aula	54,00
	Sala de Aula	54,00
2º Pavimento	Sala de Aula	54,65

	Sala de Aula	54,30
	Sala de Aula	55,20
	Sala de Aula	55,20

Fonte: DDI.

7.5 Acessibilidade arquitetônica

No IF Sudeste MG - *Campus* São João del-Rei constantemente são implementadas políticas de acessibilidade e inclusão que visam acolher alunos e profissionais que sejam portadores de necessidades especiais. Essas políticas estão sob responsabilidade da Comissão Permanente de Inclusão, Portaria nº 347/2016, de 31 de outubro de 2016, cuja finalidade é realizar estudos, ações e estratégias na área de inclusão no âmbito do *Campus* São João del-Rei.

O *Campus* também tem sido adequado para promover a acessibilidade. O planejamento para atendimento às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida tem por objetivo proporcionar o exercício da cidadania a todas as pessoas da comunidade da instituição e quaisquer outros cidadãos que venham a utilizar suas instalações e serviços.

As ações de adequação da infraestrutura física são realizadas com base na NBR 9050 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), na qual é tratada a acessibilidade de pessoas portadoras de necessidades específicas a edificações, ao espaço, ao mobiliário e aos equipamentos urbanos, conforme previsto no Decreto nº 3.298/1999, levando-se em conta a proporção e distribuição dos recursos, bem como as adaptações das respectivas áreas.

Existe, no espaço urbano, a delimitação das áreas específicas para estacionamento, próximas às áreas de circulação de pedestres e/ou rampas de acesso; sanitários acessíveis para cada gênero e bebedouros acessíveis. As salas de aula possuem portas que atendem ao requisito mínimo de largura de 0,8 m, havendo um consenso para a adoção de portas com 0,9 a 1 m (ou maiores com duas “bandeiras”) de largura, nas novas construções e/ou reformas.

O *Campus* possui elevador e rampas de acesso para atender aos deficientes físicos e pessoas com dificuldade de mobilidade. No prédio I, foram instalados piso podotátil emborrachado antiderrapante direcional e de alerta para atendimento aos portadores de deficiência visual. Também conta com sinalizações táteis nos degraus das escadas, placas táteis de corrimão de “Início” e “Fim”, placas táteis de sanitário com braile e relevo e placas táteis de elevador com braile e relevo. O prédio conta ainda com 4 (quatro) mapas táteis com

braile e relevo, visando à identificação de todos os pavimentos da edificação pelos portadores de necessidades visuais.

No prédio 2, algumas salas estão com os nomes escritos em Braille. O objetivo é organizar a identificação de cada sala e espaços físicos da instituição colocando as placas com escrita em Braille, o piso e o mapa Tátil dos prédios, ou seja, organizar uma rota acessível. Além disto já estão previstas/planejadas as seguintes adequações:

- Adaptar o balcão de atendimento do registro acadêmico, colocando duas alturas, para que fique acessível (mais baixo e com o recuo para as pernas) inclusive para pessoas de baixa estatura e em cadeira de rodas;

- Adaptar o balcão de refeições e o da cantina para que esteja em altura confortável para alcance e visualização dos alimentos por pessoas em cadeira de rodas e baixa estatura.

- Adaptar mesas ou pias, como o toalheiro, cesto de lixo, saboneteira, para que estejam instalados a uma altura e distância acessíveis para o uso por pessoas de diferentes estaturas e cadeiras de rodas nos laboratórios;

- Adaptar na biblioteca o balcão de empréstimo que é muito alto para o uso de pessoas baixa estatura e em cadeira de rodas;

- Instalar corrimãos nos dois lados na rampa do prédio I que dá acesso à quadra;

- Instalar rampas de metal no correr do anfiteatro prédio II para ter acesso ao palco;

- Destinar um local à/ao intérprete de Libras, com boa visibilidade e iluminação no anfiteatro prédio II;

- Organizar espaços e assentos reservados no auditório, com acompanhante, para pessoas em cadeira de rodas, com mobilidade reduzida e obesos;

- Identificar assentos preferenciais com placas;

- Adquirir uma mesa para a troca de roupas ou fraldas, revestida com material lavável com dimensões e altura confortáveis para os cadeirantes, no banheiro acessível;

- Organizar espaços destinados à permanência de pessoas em cadeira de rodas entre os bancos e nas arquibancadas na quadra de esporte;

- Organizar os bebedouros para possuírem altura livre inferior de, no mínimo, 73 centímetros do piso para a aproximação de uma cadeira de rodas;

- Pintar, no ambiente das salas de aulas, contraste de cor entre piso, parede e móveis, para que facilite a orientação de pessoas com baixa visão

8. CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

O Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) expedirá e registrará seus diplomas em conformidade com o § 3º do art. 2º da Lei nº. 11.892/2008.

No âmbito de sua atuação, o Instituto Federal funciona como Instituição acreditadora e certificadora de competências profissionais, nos termos da legislação vigente. Os diplomas e certificados serão emitidos de acordo com o Regulamento de emissão, registro e expedição de certificados e diplomas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais aprovado pela Resolução CEPE N° 07/2014.

Confere-se Certificado de Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador, ao estudante matriculado regularmente no Curso de Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador, após a conclusão do curso e de ter alcançado conceito APTO após avaliação adotada pela Instituição de Ensino, bem como após a realização da carga horária mínima de visitas técnicas exigidas. O IF Sudeste MG– Câmpus São João del-Rei expedirá Diploma e Certificados relacionados a este Curso conforme abaixo relacionados:

- Após a conclusão de todas as disciplinas constantes na Matriz Curricular;
- Após aprovação de frequência pela média global de todas as disciplinas.

REFERÊNCIAS PARA CONCEPÇÃO DO PPC

BRASIL. **Decreto nº 85.587, de 29 de dezembro de 1980.** Aprova o Regulamento para o Corpo de Oficiais da Reserva do Exército (R/68 - RCORE) e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União - Seção 1 - 31/12/1980, Página 26291. Disponível em: <http://www.portal.letras.ufrj.br/images/Institucional/Direcao/DAAAE/Decreto-lei%20n85.587-1980.pdf>. Acesso em: 01 out. 2022.

_____. Casa Civil. **Decreto-lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969.** Dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica. Brasília: Casa Civil, 1969. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del1044.htm. Acesso em: 01 out. 2022.

_____. Casa Civil. **Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964** (com redação art. 1º, Decreto-lei 715, de 30 de julho de 1969; Lei do Serviço Militar). Brasília: Casa Civil, 1964. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-4375-17-agosto-1964-377695-normaatualizada-pl.pdf>. Acesso em: 01 out. 2022.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 01 out. 2022.

_____. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes[...]. Brasília, DF: Presidência da República, 2008b. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm. Acesso em: 01 out. 2022.

_____. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2008c. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acesso em: 01 out. 2022.

_____. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.** 4. ed. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2020. *PDF*. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/pesquisa?query=c1%C3%ADnicas&pagina=1>. Acesso em: 06 out. 2022.

_____. Ministério da Educação. Instituto Federal de Ensino, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais. **Guia Orientador - Ações inclusivas para atendimento ao público-alvo da educação especial no IF Sudeste MG – LIBRAS.** Juiz de Fora: IF Sudeste MG, 2017a. Disponível em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/reitoria/pro-reitorias/ensino/apoio-ao-discente/guia-orientador-acoes-inclusivas-para-atendimento-ao-publico-alvo-da-educacao-especial-no-if-sudeste-mg-libras.pdf/view>. Acesso em: 08 out. 2022.

_____. Ministério da Educação. Instituto Federal de Ensino, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais. **Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Sudeste MG.** Juiz de Fora: IF Sudeste MG, 2018. Disponível em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/sjdr/diretorias->

sistemicas/ensino/coordenacao-geral-de-ensino/rat-presencial-e-ead-versao-final-2018.pdf.
Acesso em: 01 out. 2022.

_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2012. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECEBN62012.pdf?query=ensino%20m%C3%A9dio. Acesso em: 05 out. 2022.

_____. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de **5 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília: Ministério da Educação, 2021a. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne-cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>. Acesso em: 05 out. 2022.

_____. Ministério do Trabalho e Emprego. **Portaria nº 397, de 9 de outubro de 2002.** Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO/2002, para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação. Diário oficial da união. Brasília, DF. 2002. Disponível em https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=8B22365C3AA8E0903673DEDC34A42653.proposicoesWebExterno2?codteor=166513&filename=LegislacaoCitada+-INC+936/2003. Acesso em: 08 out. 2022.

_____. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. 2021.** Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2022/01/catalogogerado.pdf> . acesso em 18. Nov. 2022.

_____. Ministério da Fazenda. Anuário Estatístico de Acidentes de Trabalho: AEAT, Brasília, 2021. vol. 1. (2021).

_____. Leis, etc. Decreto n. 127 de 22 de maio de 1991. Promulga a Convenção a: 161 da organização Internacional do Trabalho - OIT, relativa aos serviços de saúde do trabalho. **Diário oficial da União**, Brasília, 28 mai.1991.

BULHÕES, Ivone. **Avaliação de saúde em Enfermagem do Trabalho**. 2.ed. Rio de Janeiro, Bezerra de Araújo, 1989.

_____. **Enfermagem do Trabalho**. Rio de Janeiro, IDEAS, 1976, 464p. 2v.

_____. **Riscos do trabalho de Enfermagem**. Rio de Janeiro, 1994.

BUSSACOS, M.A. **Estatística aplicada à saúde ocupacional**. São Paulo, Fundacentro 1997.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. **Principais legislações para o exercício da enfermagem**. São Paulo, 1999.

ANEXO 1: ESTUDO DE DEMANDA

O estudo foi realizado entre os dias 06 a 18 de dezembro de 2022, no formato *on line*. A amostra foi composta por 185 pessoas respondentes. A faixa etária de idade foi entre 21 e 63 anos, sendo que a maioria, foi do sexo feminino, uma característica evidente da enfermagem. Os municípios de resposta estão, na maioria, em Minas Gerais, embora tivemos 5 respostas do estado de Tocantins. Há um interesse maior pelo curso na microrregião de São João del-Rei, o que facilitaria os encontros presenciais. 100% dos respondentes manifestaram interesse pelo curso e 100% o indicaria para um amigo. Quanto à atuação como Técnico de Enfermagem, 27% não está atuando na área.

Instrumento de coleta de dados

Levantamento de demandas para o Curso especialização Técnica em Saúde do Trabalhador na Modalidade EAD (Ensino à distância) para Técnicos de Enfermagem.

A Comissão para Elaboração do Projeto Inicial de Curso (CEPIC) para o Curso especialização Técnica em Saúde do Trabalhador na Modalidade EAD (Ensino à distância) do IF Sudeste MG – Campus São João del-Rei está realizando uma pesquisa sobre a viabilidade de implantação deste curso.

Vale ressaltar que este curso será na modalidade Educação a Distância (EAD), oferecido gratuitamente, pelo IFSudeste-MG, Campus São João del-Rei com carga horária de 410 horas.

***Obrigatório**

O curso de especialização Técnica em Saúde do Trabalhador na Modalidade EAD(Ensino à distância) está inserido no Eixo de Ambiente, Saúde e Segurança e justifica-se pela possibilidade de qualificação dos Técnicos de Enfermagem para atuarem em ações de promoção em saúde laborativa que visem prevenir acidentes de trabalho e doenças profissionais e planejar ações conscientes de proteção dos recursos humanos no que se refere a riscos ambientais no trabalho.

A sua contribuição será de extrema importância para o propósito deste levantamento. Ressaltamos que as respostas serão sigilosas e nenhuma informação pessoal será divulgada.

Participe!!

Nome:*

Sua resposta

Idade:*

Sua resposta

Município e Estado de Residência:*

Sua resposta

Você considera que um curso de especialização Técnica em Saúde do Trabalhador na Modalidade EAD(Ensino à distância) pode contribuir para a capacitação de potenciais Técnicos de Enfermagem de nossa região?*

Sim

Não

Você faria um curso de especialização Técnica em Saúde do Trabalhador na Modalidade EAD(Ensino à distância), com duração de aproximadamente 6 meses, com carga horária de 400 horas, na modalidade a distância, com encontros síncronos pela Internet?*

sim

não

Você já atua como Técnico de Enfermagem na sua região?*

sim

Não

Você recomendaria o curso especialização Técnica em Saúde do Trabalhador na Modalidade EAD(Ensino à distância) para algum parente ou amigo(a)?*

Sim

Não

Agradecemos pela sua participação nesta pesquisa. Obrigada!

		Você considera que um curso de especialização Técnica em Saúde do Trabalhador na Modalidade EAD(Ensino à distância) pode contribuir para a capacitação de potenciais Técnicos de Enfermagem de nossa região?	ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA Você faria um curso de especialização Técnica em Saúde do Trabalhador na Modalidade EAD(Ensino à distância), com duração de aproximadamente 6 meses, com carga horária de 410 horas, na modalidade a distância, com encontros síncronos pela Internet?	EM SAÚDE Você já atua como Técnico de Enfermagem na sua região?	DO TRABALHADOR Você recomendaria o curso especialização Técnica em Saúde do Trabalhador na Modalidade EAD (Ensino à distância) para algum parente ou amigo(a)?
Idade:	Município e Estado de Residência:				
28	Nazareno MG	Sim	sim	Não	Sim
44	São João del rei mg	Sim	sim	sim	Sim
35	Coronel Xavier Chaves	Sim	sim	sim	Sim
24	São João del rei MG	Sim	sim	sim	Sim
28	Minas Gerais	Sim	sim	sim	Sim
26	São João del rei mg	Sim	sim	sim	Sim
25/01/1970	São João del Rei	Sim	sim	sim	Sim
36	Só João del dei	Sim	sim	sim	Sim
25 anos	Resende Costa	Sim	sim	sim	Sim
35	Conceição da Barra de Minas	Sim	sim	sim	Sim
47	São João del rei	Sim	sim	sim	Sim
47	São João del Rei / Minas Gerais	Sim	sim	sim	Sim
42	Belo Horizonte	Sim	sim	Não	Sim
29	São João del rei	Sim	sim	sim	Sim
53	Betim MG	Sim	sim	sim	Sim
55	Belo Horizonte/Minas gerais	Sim	sim	sim	Sim
43	São João dele rei	Sim	sim	sim	Sim
33 anos	São João Del Rei Minas Gerais	Sim	sim	sim	Sim
46	São João del rei	Sim	sim	sim	Sim
55	Belo Horizonte/Minas gerais	Sim	sim	sim	Sim
45	Betim MG	Sim	sim	sim	Sim
49	Resende costa	Sim	sim	sim	Sim
43	São João del rei	Sim	sim	sim	Sim
40 anos	Sao joao del rei	Sim	sim	Não	Sim
41	São Tiago - MG	Sim	sim	sim	Sim

40	Minas gerais Vespasiano	Sim	sim	sim	Sim
21	Lagoa Dourada- MG	Sim	sim	sim	Sim
34	São João del rei	Sim	sim	sim	Sim
25	São João del rei - MG	Sim	sim	Não	Sim
45	Sao Joao Del Rei MG	Sim	sim	sim	Sim
43	São João del Rei	Sim	sim	sim	Sim
43	São João del Rei	Sim	sim	sim	Sim
35	São João del rei Minas Gerais	Sim	sim	sim	Sim
38	Sao joao del rei MG	Sim	sim	sim	Sim
39	Betim-MG	Sim	sim	sim	Sim
34	Piraúba / MG	Sim	sim	sim	Sim
47	São João del rei	Sim	sim	sim	Sim
39	São João del rei	Sim	sim	sim	Sim
38	Betim mg	Sim	sim	sim	Sim
24	São João del rei	Sim	sim	sim	Sim
63 anos	São João del Rei mg.	Sim	sim	Não	Sim
27	Tiradentes mg	Sim	sim	Não	Sim
41	Santa. Cruz. De minas minas Gerais	Sim	sim	sim	Sim
26	Barroso MG	Sim	sim	sim	Sim
20	Belo Horizonte MG	Sim	sim	sim	Sim
28	São João del rei, mg	Sim	sim	sim	Sim
18	São João del Rei MG	Sim	sim	sim	Sim
40 anos	São João Del Rei	Sim	sim	sim	Sim
32	Santa Cruz de Minas	Sim	sim	Não	Sim
21	São João del Rei- Minas Gerais	Sim	sim	sim	Sim
39 anos	Rio das Mortes	Sim	sim	sim	Sim
39	São João Del Rei	Sim	sim	sim	Sim

31	Betim	Sim	sim	sim	Sim
26	São João del rei	Sim	sim	sim	Sim
37	São João del Rei	Sim	sim	Não	Sim
43	São João Del Rei MG	Sim	sim	sim	Sim
26	São João Del Rei	Sim	sim	sim	Sim
47	Ribeirão das neves	Sim	sim	sim	Sim
36	IBIRITÉ MG	Sim	sim	Não	Sim
24 anos	São João del rei MG	Sim	sim	sim	Sim
56 anos	Sao joao del rei minas gerais	Sim	sim	sim	Sim
26	São João del Rei - MG	Sim	sim	sim	Sim
41	São João Del rei mg	Sim	sim	sim	Sim
42	São João del Rei	Sim	sim	sim	Sim
25	São João del Rei, MG	Sim	sim	sim	Sim
53anos	São João Del Rei MG	Sim	sim	Não	Sim
35	Contagem	Sim	sim	sim	Sim
25 anos	Entre Rios de Minas	Sim	sim	Não	Sim
25	Sao joao del rei	Sim	sim	Não	Sim
28	Barbacena Minas Gerais	Sim	sim	sim	Sim
43	São João del Rei	Sim	sim	sim	Sim
25	Santa Cruz de Minas - MG	Sim	sim	Não	Sim
23	São João del rei	Sim	sim	Não	Sim
39	Sao joao del rei	Sim	sim	sim	Sim
43	Betim Minas Gerais	Sim	sim	sim	Sim
42	Desterro de Entre Rios	Sim	sim	Não	Sim
45anos	Minas Gerais	Sim	sim	sim	Sim
34	Piracema Minas Gerais	Sim	sim	Não	Sim
21	São João del rei- mg	Sim	sim	Não	Sim
20	Tiradentes MG	Sim	sim	Não	Sim

28	São João del rei , Minas Gerais	Sim	sim	sim	Sim
28	São João del rei Minas Gerais	Sim	sim	sim	Sim
30 anos	Sao Joao del Rei Minas Gerais	Sim	sim	Não	Sim
44	Resende costa Minas gerais	Sim	sim	sim	Sim
21	São João del rei MG	Sim	sim	sim	Sim
22	Coronel Xavier Chaves	Sim	sim	sim	Sim
26	São João del rei	Sim	sim	sim	Sim
42	São João del rei mg	Sim	sim	sim	Sim
39	Betim mg	Sim	sim	sim	Sim
20 anos	São João Del Rei- Minas Gerais	Sim	sim	Não	Sim
36 anos	São João del Rei, Minas Gerais	Sim	sim	sim	Sim
24	São João del rei	Sim	sim	sim	Sim
25	Entre Rios de Minas	Sim	sim	sim	Sim
21	Resende Costa	Sim	sim	Não	Sim
45 anos	Ritapolis	Sim	sim	sim	Sim
37	Sao joao del rei	Sim	sim	sim	Sim
22	São João del Rei – MG	Sim	sim	Não	Sim
45	São Tiago -MG	Sim	sim	sim	Sim
51	São João Del rei- MG	Sim	sim	sim	Sim
22	Ouro Branco MG	Sim	sim	sim	Sim
38	São João del Rei	Sim	sim	sim	Sim
34	Sao joao del rei , Minas Gerais	Sim	sim	sim	Sim
19	Belo Horizonte- MG	Sim	sim	sim	Sim
24 anos	Sao joao del rei	Sim	sim	sim	Sim
43 anos	São João del rei	Sim	sim	sim	Sim
34	Lagoa Dourada	Sim	sim	sim	Sim
39	São João Del	Sim	sim	sim	Sim

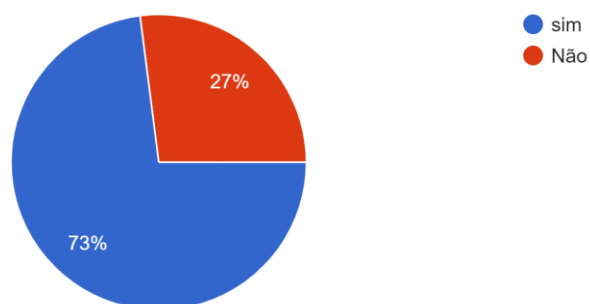
	Rei - mg				
50	Ribeirão das Neves minas gerais	Sim	sim	sim	Sim
58 anos	São João del Rei MG	Sim	sim	sim	Sim
36 anos	São João Del Rei	Sim	sim	sim	Sim
35	Guaxupe minas gerais	Sim	sim	Não	Sim
27	Bandeira do sul	Sim	sim	sim	Sim
21	Muzambinho-MG	Sim	sim	sim	Sim
21 anos	Muzambinho - MG	Sim	sim	sim	Sim
44	Muzambinho Minas Gerais	Sim	sim	Não	Sim
21	Alterosa, Minas gerais	Sim	sim	Não	Sim
20	Muzambinho MG	Sim	sim	Não	Sim
22	Monte Belo MG	Sim	sim	sim	Sim
52	Contagem MG	Sim	sim	sim	Sim
20	Cabo Verde MG	Sim	sim	Não	Sim
35	Nazareno MG	Sim	sim	sim	Sim
29	Sao Joao del Rei, Minas Gerais	Sim	sim	Não	Sim
39	São João del-rei	Sim	sim	sim	Sim
44	Bh	Sim	sim	sim	Sim
47	Tiradentes	Sim	sim	sim	Sim
39	Betim MG	Sim	sim	sim	Sim
38	Nova Resende mg	Sim	sim	sim	Sim
22	Monte Belo	Sim	sim	Não	Sim
31	São João del Rei MG	Sim	sim	Não	Sim
35	São João Del Rei	Sim	sim	sim	Sim
48	Minas Gerais Belo Horizonte	Sim	sim	sim	Sim
28	Tiradentes	Sim	sim	sim	Sim
34	São João Del Rei	Sim	sim	sim	Sim
49 anos	Contagem mg	Sim	sim	Não	Sim

50	São João dele rei	Sim	sim	sim	Sim
36	Belo Horizonte. MG	Sim	sim	sim	Sim
26	Belo Horizonte Minas gerais	Sim	sim	sim	Sim
47	Belo Horizonte	Sim	sim	sim	Sim
24	Belo Horizonte	Sim	sim	sim	Sim
58	Minas Gerais	Sim	sim	sim	Sim
38	Conselheiro lafaiete	Sim	sim	sim	Sim
31	Madre de Deus de Minas	Sim	sim	sim	Sim
48	Carandai	Sim	sim	sim	Sim
32	Carandaí- MG	Sim	sim	sim	Sim
38	Madre de Deus de Minas	Sim	sim	sim	Sim
47	Madre de Deus de Minas	Sim	sim	sim	Sim
27	Lagoa Dourada - Minas Gerais	Sim	sim	sim	Sim
43	ANTÔNIO CARLOS MG	Sim	sim	sim	Sim
61 anos	Barbacena	Sim	sim	Não	Sim
25	Guaxupé - MG	Sim	sim	Não	Sim
38	Bh	Sim	sim	sim	Sim
24	São João del rei MG	Sim	sim	sim	Sim
31	São João del Rei MG	Sim	sim	Não	Sim
23	Coronel Xavier Chaves, MG	Sim	sim	Não	Sim
40 anos	Lagoa Dourada, MG	Sim	sim	Não	Sim
32 anos	Santa Cruz de Minas	Sim	sim	Não	Sim
43	São João del rei	Sim	sim	Não	Sim
32	São João dele rei mg	Sim	sim	sim	Sim
37	São Paulo SP	Sim	sim	sim	Sim
32	Sao João del Rei	Sim	sim	sim	Sim
47	Araguaína-TO	Sim	sim	sim	Sim
40	Palmas-TO	Sim	sim	sim	Sim
43	Palmas -To	Sim	sim	sim	Sim

46	Sabará MG	Sim	sim	sim	Sim
39	Porto Nacional. Tocantins	Sim	sim	sim	Sim
20	Resende costa. MG	Sim	sim	Não	Sim
43 anos	Palmas To	Sim	sim	sim	Sim
49 Anos	Palmas -To	Sim	sim	sim	Sim
20	Tiradentes- MG	Sim	sim	Não	Sim
36	Belo Horizonte - MG	Sim	sim	sim	Sim
42	Tiradentes	Sim	sim	Não	Sim
41	São Joaquim de Bicas	Sim	sim	sim	Sim
25	Carandaí	Sim	sim	sim	Sim
38	São João del rei MG	Sim	sim	sim	Sim
25	São João del Rei	Sim	sim	Não	Sim
35	São João del Rei, MG	Sim	sim	Não	Sim
47	Barbacena - Minas Gerais	Sim	sim	Não	Sim
23	São João del Rei - Minas Gerais	Sim	sim	Não	Sim
31	SJDR/MG	Sim	sim	Não	Sim
29	Madre de Deus de Minas	Sim	sim	sim	Sim
19	Resende Costa - MG	Sim	sim	Não	Sim
35	Sao Joao Del Rei	Sim	sim	Não	Sim
38	São João del rei	Sim	sim	sim	Sim
30	São João del- Rei	Sim	sim	Não	Sim
39 anos	Barbacena-MG	Sim	sim	Não	Sim

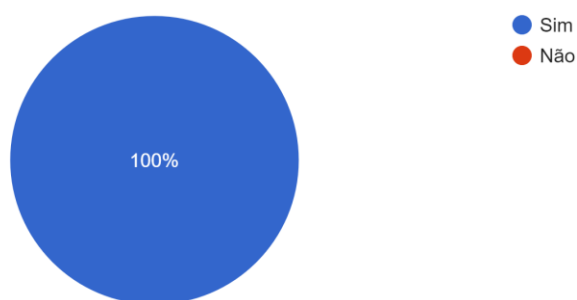
Você já atua como Técnico de Enfermagem na sua região?

185 respostas



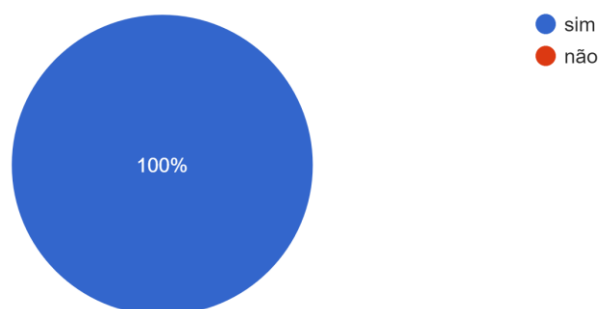
Você recomendaria o curso especialização Técnica em Saúde do Trabalhador na Modalidade EAD(Ensino à distância) para algum parente ou amigo(a)?

185 respostas



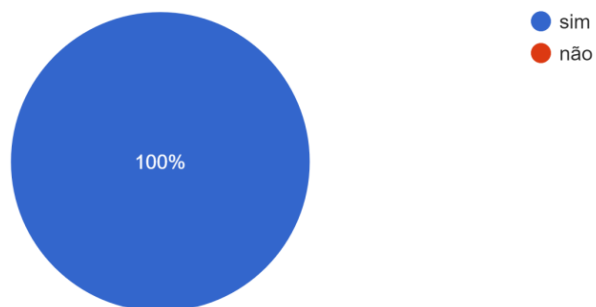
Você faria um curso de especialização Técnica em Saúde do Trabalhador na Modalidade EAD(Ensino à distância), com duração de aproxima...istância, com encontros síncronos pela Internet?

185 respostas



Você faria um curso de especialização Técnica em Saúde do Trabalhador na Modalidade EAD(Ensino à distância), com duração de aproxima...istância, com encontros síncronos pela Internet?

185 respostas



ANEXO 2: MATRIZ CURRICULAR

1º MÓDULO	Código da disciplina	Disciplinas	Aulas Semanais	Total Semestral (nº de aulas)
	EST010	Ambientação em EaD e SIGAA	1	20
	EST011	Saúde Mental e Trabalho	2	40
	EST012	Epidemiologia e Estatística na Saúde do Trabalhador	2	40
	EST013	Resíduos Perigosos e Saúde	2	40
TOTAL				140h
2º MÓDULO	Código da disciplina	Disciplinas	Aulas Semanais	Total Semestral (nº de aulas)
	EST014	Toxicologia e Doenças Ocupacionais	2	40
	EST015	Segurança do Trabalho	2	40
	EST016	Organização do Serviço de Saúde do Trabalhador	2	40
	EST017	Legislação Aplicada à Saúde do Trabalhador	1	20
TOTAL				140h
3º MÓDULO	Código da disciplina	Disciplinas	Aulas Semanais	Total Semestral (nº de aulas)
	EST018	Ergonomia	1,5	30
	EST019	Saúde do Trabalhador	4	80
	EST20	Prática Profissional Supervisionada	1	20
TOTAL				130 h
TOTAL DO CURSO				410h

ANEXO 3: COMPONENTES CURRICULARES

Período no qual é ofertado: único

Carga Horária (hora-relógio): 20 horas/aula

Ementa:

Apoiar os estudantes na teoria e prática do ensino e aprendizagem *on line*, quebrar resistências acerca da aprendizagem virtual e estabelecer relação amigável com as tecnologias disponíveis. Refletir sobre as possibilidades e limites oferecidos pelas tecnologias aplicadas à educação a distância (EaD), seus fundamentos e vivenciar um modelo de comunidade virtual orientado para a aprendizagem colaborativa. Apresentar o curso e detalhar o conteúdo de cada componente curricular. Aprender as funcionalidades do ambiente virtual de aprendizagem SIGAA e experimentar as suas funcionalidades básicas do sistema operacional de ensino. Produção de tarefas em EaD. Plágio e outras implicações ético-legais em experiências de ensino-aprendizagem em EaD.

Bibliografia Básica:

INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ. **Manual do Portal do Discente**. Bragança, PA: IFPA, s.d. Disponível em: <https://braganca.ifpa.edu.br/documentos/30-sigaa-manual-discente-ifpa-braganca/file>. Acesso em: 18 dez. 2022.

QUINTELA, Ariádne Joseane Felix; ZAMBERLAN, Miguel Fabrício. **Ambientação para EaD**. Cuiabá: Ed.UFMT, 2014. Disponível em:

http://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/1526/14.1_versao_Final_com_ISBN-Ambientacao_para_EaD_07.07.14.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 18 dez. 2022.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL (SENAR). **Ambientação em educação a distância**. Brasília: SENAR, 2015. Disponível em:

<https://chicoteixeira.files.wordpress.com/2015/11/ambientac3a7c3a3o-em-ead.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2022.

Bibliografia Complementar:

ASSIS, Ailton Alexandre de. **Manual SIGAA - Discentes**. São João del-Rei, MG: UFSJ, 2021. Disponível em: https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pos_graduacao/Manual_SIGAA_Mod_Stricto_UFSJ_discentes.pdf. Acesso em: 18 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departameto de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde do Trabalhador. Cadernos de Atenção Básica. Programa Saúde da Família. **Caderno 5: Saúde do Trabalhador**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_trabalhador_cab5_2ed.pdf. Acesso em: 18 dez. 2022.

RÊGO, Maria Carmen Freire Diógenes; GARCIA, Tulia Fernanda; GARCIA, Tania Cristina Meira. **Ensino remoto emergencial: estratégias de aprendizagem com metodologias ativas**. Natal: SEDIS/UFRN, 2020. Disponível em: <https://progesp.ufrn.br/storage/documentos/SsmyrbvPRHsA73DIxd2uPOJdhRCXJHxGCFjMM4uf.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2022.

SILVEIRA, Andréa Maria. **Saúde do trabalhador**. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, Coopmed, 2009. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1771.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO BAIANO. **Manual do Portal do Discente**. Cruz das Almas, BA: UFRB, s.d. Disponível em: <https://www.ufrb.edu.br/engenhariaTA/images/manual-portal-discente-sigaa.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2022.

Prática Profissional Supervisionada

Período no qual é ofertado: único

Carga Horária (hora-relógio): 20 horas/aula

Ementa: Conhecimentos e subsídios teórico-práticos advindos do contato do aluno com o campo profissional e reflexão sobre suas experiências e a atividade de Técnico em Enfermagem especialista em Saúde do Trabalhador. Ferramenta utilizada como roteiro para a realização de atividades desenvolvidas ao longo do processo ensino-aprendizagem como elaboração de um plano de atividades por meio de portfólio, elaboração de documento específico de registro de propostas de projeto, palestras com profissionais, dentre outros.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. **Legislação de segurança e saúde no trabalho:** normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. 7. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009.

GONÇALVES, Edward Abreu. **Manual de segurança e saúde no trabalho.** 5.ed. São Paulo, SP: LTr, 2011.

MICHEL, Oswaldo. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais.** São Paulo, LTr, 2000.

Bibliografia Complementar:

RUPPENTHAL, Janis Elisa. **Gerenciamento de riscos** – Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Técnico Industrial de Santa Maria; Rede e-Tec Brasil, 2013.

Guia sobre o PGR para a pequena e média indústria

https://www.sesirs.org.br/sites/default/files/guia_pgr.pdf

Manual de Avaliação de riscos. Gabinete de Estudos da FUSETE, 2010.

<https://fesete.pt/portal/docs/pdf/manual.pdf>

1. Blog Valor em Saúde - Identificar, analisar, avaliar: entenda as 3 etapas de avaliação de riscos
<https://www.drgbrasil.com.br/valoremsaude/avaliacao-de-riscos/>

2. Blog SST online - O processo de avaliação de riscos e o seu impacto nas medidas de prevenção, 2020

<https://www.sstonline.com.br/o-processo-de-avaliacao-de-riscos-e-o-seu-impacto-nas-medidas-de-prevencao/>

Saúde Mental e Trabalho

Período no qual é ofertado: único

Carga Horária (hora-relógio): 40 horas/aula

Ementa:

Implicações do trabalho para a saúde mental. O trabalho e a produção de sentidos. O trabalho como experiência de desenvolvimento multidimensional. O trabalho como potência de vida. Risco psíquico no trabalho: modos de identificação e de enfrentamento. Violências no trabalho. Promoção e prevenção da saúde mental no trabalho. A produção no trabalho no contexto das

diferenças.

Bibliografia Básica:

MARCOLAN, J. F. Enfermagem em saúde mental e psiquiátrica: desafios e possibilidades do novo contexto do cuidar. 1º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

VIDEBECK, Sheila L. Enfermagem em saúde mental e psiquiátrica. 5. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2012. Enfermagem em saúde mental. 2ed. Senac Nacional,

SADOCK, Benjamim James. Compêndio de psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica. – 9 ed. – Porto Alegre: Artmed, 2007.

Bibliografia Complementar:

AMARANTE, P, organizador. Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil. Rio de Janeiro (RJ): SDE/ENSP; 1995.

SOUZA, M. C. B. M; COSTA, M. C. S, organizadoras. Saúde Mental numa sociedade em mudança. Ribeirão Preto (SP): Legis Summa/FIERP; 2005.

STEFANELLI, Maguida Costa; FUKUDA, Ilza Marlene Kuae; ARANTES, Evalda Cançado. Enfermagem Psiquiátrica - em suas dimensões assistenciais. Manole: 2008, 704p.

TOWNSEND, M. C. Enfermagem Psiquiátrica: conceitos e cuidados. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

LUIS, M. A. V, organizadora. Saúde Mental: Prevenção e tratamento. Trabalhos apresentados no VI Encontro de Pesquisadores em Saúde Mental e V Encontro de Especialistas em Enfermagem Psiquiátrica. Ribeirão Preto (SP): FIERP-EERP-USP/FAPESP; 2000. 2v

RONZANI, Teimo Mota. Ações integradas sobre drogas prevenção, abordagens e políticas públicas. – Juiz de Fora: ed. UFJF, 2013.

Legislação Aplicada à Saúde do Trabalhador

Período no qual é ofertado: único

Carga Horária (hora-relógio): 20 horas/ aula

O trabalho, seu significado, sua história; Legislação trabalhista; Relações entre trabalho e emprego; Legislação da saúde do trabalhador; Benefícios previdenciários

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho. 3 ed. São Paulo: Boitempo, 2000. Capítulo 2, p.29-34.

GOUNET, Thomas. Fordismo e toytismo na civilização do automóvel. São Paulo: Boitempo, 1999, pp. 25-53.

ALVES, Giovani. O novo (e precário) mundo do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2000.

Bibliografia Complementar:

RAMALHO, José Ricardo. Trabalho e sindicato: posições em debate na sociologia hoje. Rio de Janeiro, Dados, vol.43, n.4, 2000.

RIFKIN, Jeremias. Fim dos empregos: O declínio inevitável dos níveis dos empregos e a

redução da força global de trabalho. São Paulo, Makron Books, 1995.

VIANNA, Cláudia Salles Vilela. **Manual prático das relações trabalhistas**. 11. ed. São Paulo: LTr, 2012.

MANUAIS de Legislação Atlas, Segurança e Medicina do Trabalho. 63.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Sérgio Pinto. Legislação Previdenciária: Atualizada de acordo com o Decreto nº 3.048 de 6-5-1999 (Regulamento da Previdência Social).13.ed. São Paulo: Atlas, 20

Saúde do Trabalhador

Período no qual é ofertado: único

Carga Horária (hora-relógio): 80 horas/aula

Historicidade da saúde ocupacional. Processo e organização do trabalho. Transformações no processo de trabalho. Relação trabalho-saúde-doença. Riscos à saúde do trabalhador. Mapa de Riscos Ambientais. NR 32. Atribuições da enfermagem na saúde do trabalhador. NR 7. Técnicas empregadas na enfermagem do trabalho. Programa de imunização ocupacional. Esquema de vacinação por risco ocupacional. Estratégias de vacinação empresarial. Emergência ocupacionais.

Bibliografia Básica:

HAAG, Guadalupe Scarparo; LOPES, Marta Julia Marques; SCHUCK, Janete da Silva. **A enfermagem e a saúde dos trabalhadores**. 2 ed. Goiânia: AB, 2001.

LUCAS, Alexandre Juan. **O Processo do Trabalho:** a sistematização da assistência de enfermagem em saúde ocupacional: com abordagem do perfil profissiográfico previdenciário (PPP). 2 ed. São Paulo: Iátria, 2004.

MORAES, Márcia Vilma G. **Enfermagem do Trabalho:** programas, procedimentos e técnicas. 4 ed. São Paulo: Iátria, 2012.

MORAES JUNIOR, Cosmo Palasio de. **Manual de segurança e saúde no trabalho:** Normas Regulamentadoras: NRs – Principais Legislações trabalhistas aplicáveis à área de segurança do trabalho. 11 ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora 2014.

RIBEIRO, Maria Celeste Soares. **Enfermagem do Trabalho:** fundamentos para a atenção à saúde dos trabalhadores. 2 ed. São Paulo: Martinari, 2012.

Bibliografia Complementar:

FARIAS, Renise Bastos. SAESO - Sistematização da Assistência de Enfermagem em Saúde Ocupacional: uma contribuição para enfermagem do trabalho. Maceió: EDUFAL, 2007.

MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. Sistematização da assistência de enfermagem em saúde do trabalhador. São Paulo: Iátria, 2008.

Associação Nacional de Enfermagem do Trabalho: www.anent.org.br

Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST): <http://www.renastonline.org>

Saúde do Trabalhador – Caderno de Atenção Básica nº 5: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd03_12.pdf

Epidemiologia e Estatística Aplicada à Saúde do Trabalhador

Período no qual é ofertado: único

Carga Horária (hora-relógio): 40 horas/aula

Ementa:

Definição e uso da Epidemiologia em Saúde do Trabalhador. História natural das doenças: ocupacionais e não ocupacionais. Níveis de prevenção. Doenças transmissíveis. Noções Gerais de estatística. Coeficientes e índices utilizados em Serviços da Saúde ocupacionais.

Bibliografia Básica:

LUCAS, Alexandre Juan. **O processo de enfermagem do trabalho**: a sistematização da assistência de enfermagem em saúde ocupacional: com abordagem do perfil profissiográfico previdenciário. 2. ed. São Paulo: Iátria, 2004.

MORAES, Marcia Vilma G. **Enfermagem do trabalho**: programas, procedimentos e técnicas. 3. ed. rev. São Paulo: Iátria, 2008.

OLIVEIRA, Paulo Rogério Albuquerque de. **Nexo técnico epidemiológico previdenciário, NTEP**: Fator acidentário de prevenção, FAP um novo olhar sobre a saúde do trabalhador. 2. ed. São Paulo.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. **Elementos do sistema de gestão de SMSQRS**: segurança, meio ambiente, saúde ocupacional, qualidade e responsabilidade social: teoria da vulnerabilidade. 2. ed. Rio de Janeiro : Gerenciamento Verde Consultoria, 2009.

BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto. **Estatística básica**. 6. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009.

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. 19. ed., atual. São Paulo: Saraiva, 2009.

FERNANDES, Almesinda Martins de O; GUIMARÃES, Zileny da Silva. **Saúde-doença do trabalhador**: um guia para os profissionais. Goiânia: AB Ed, 2007.

NEVES, Marco Antônio das . **As doenças ocupacionais e as doenças relacionadas ao trabalho**: as diferenças conceituais existentes e as suas implicações na determinação pericial nonexo causal, do nexo técnico epidemiológico (NTEP) e da Concausalidade. São Paulo, SP: LTr, 2011.

PHILIPPI, Maria Lúcia dos Santos; ARONE, Evanisa Maria. **Enfermagem em doenças transmissíveis**. 11. ed. rev. São Paulo: Ed. SENAC, 2008.

Ergonomia

Período no qual é ofertado: único

Carga Horária (hora-relógio): 30 horas/aula

Ementa:

Fundamentos da Ergonomia. Fundamentos de fisiologia do trabalho. Análise ergonômica dos postos de trabalho. Condições organizacionais de trabalho. Gestão da segurança e da saúde no trabalho.

Bibliografia Básica:

CYBIS, Walter; BETIOL, Adriana Holtz; FAUST, Richard. Ergonomia e usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2010.

DANIELLOU, François (coord.). A Ergonomia em busca de seus princípios: debates epistemológicos. São Paulo: E. Blücher, 2004 .

LIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. 2. ed. rev e ampl. São Paulo: Blucher, 2005.

KROEMER, K. H. E; GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. Tradução Lia Buarque de Macedo Guimarães. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Bibliografia Complementar:

CRESPO, Xavier; CURELL, Nuria; CURELL, Jordi. Atlas de anatomia e saúde. Ilustrações de José Antônio Franco. Curitiba: Bolsa Nacional do Livro, 2009.

COLUMBINI, Daniela; OCCHIPINTI, Enrico; FANTI, Michele. Método OCRA para a análise e a prevenção do risco por movimentos repetitivos: manual para a avaliação e a gestão do risco. São Paulo: LTr, 2008.

PINHEIRO, Ana Karla da Silva; FRANÇA, Maria Beatriz Araújo. Ergonomia aplicada à anatomia e à fisiologia do trabalhador. Goiânia: AB Ed, 2006.

ROCHA, Geraldo Celso. Trabalho, saúde e ergonomia: relação entre aspectos legais e médicos. Curitiba: Juruá, 2012.

WISNER, Alain. A inteligência no trabalho: textos selecionados de ergonomia. Revisão técnica e seleção dos textos Leda Leal Ferreira, Tradução Roberto Leal Ferreira. São Paulo:

FUNDACENTRO, 1994.

Organização de Serviço de Saúde do Trabalhador

Período no qual é ofertado: único

Carga Horária (hora-relógio): 40 horas/aula

Ementa:

Estrutura organizacional, normas e programas gerais de saúde ocupacional. Atividades específicas do Serviço de Saúde Ocupacional. Estrutura do Serviço de Saúde do Trabalhador. Composição e atribuições da equipe de saúde. Sistema de registro e controle de dados. Organização de arquivos. Organização do ambiente de trabalho. Noções de planejamento e controle de material específico para atuação na Saúde Ocupacional. Aspectos éticos e Deontologia.

Bibliografia Básica:

SÁ, A. Lopes de. **Ética profissional**. 9. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009.

OGUISSO, Taka; ZOBOLI, Elma (Org.). **Ética e bioética**: desafios para a enfermagem e a saúde. Barueri : Manole, 2006.

ENGELHARDT, H. Tristram. **Fundamentos da bioética**. São Paulo: Loyola, 2008.

Bibliografia Complementar:

MORAES, Márcia Vilma G. **Enfermagem do Trabalho**: Programas, Procedimentos e Técnicas. 3 ed. revisada. São Paulo: Iátria, 2008.

MIRANDA, Carlos Roberto. **Organização dos Serviços de Saúde do trabalhador**. Disponível em: CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE MINAS GERAIS. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. 2007.

FREITAS, Genival Fernandes de; OGUISSO, Taka. **Ética no contexto da prática da enfermagem**. Rio de Janeiro : Medbook, 2010.

BOFF, Leonardo. **Saber cuidar**: ética do humano, compaixão pela terra. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

GELAIN, Ivo. **A ética, a bioética e os profissionais de enfermagem**. 4. ed.ampl. e atual. São Paulo: EPU, 2010.

Segurança do Trabalho

Período no qual é ofertado: único

Carga Horária (hora-relógio): 40 horas/aula

Ementa:

1. Lei 6.514, de 22.12.1977

2. Portaria 3.214, de 8.07.1978
3. NR-01 – Disposições Gerais
4. NR-04 – Serviço Especializado em segurança e medicina do trabalho - SESMT
5. NR-05 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
6. NR-06 – Equipamento de Proteção Individual
7. NR-09 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
8. NR-15 – Atividades e Operações Insalubres

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. **Legislação de segurança e saúde no trabalho**: normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. 7. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009.

GONÇALVES, Edward Abreu. **Manual de segurança e saúde no trabalho**. 5.ed. São Paulo, SP: LTr, 2011.

SEGURANÇA e Medicina do Trabalho. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Alexandre da Costa. **Legislação Trabalhista e Previdenciária aplicada à saúde e segurança do trabalhador**. Goiânia: AB Ed, 2007.

BRASIL. **CLT acadêmica**: e constituição federal. 8. ed. Atual. São Paulo: Saraiva, 2010.

PEREIRA, Alexandre Demetrius. **Segurança e saúde ocupacional**: questões de concursos públicos comentadas. 2.ed. São Paulo, SP: LTr, 2010.

PONZETTO, Gilberto. **Mapa de riscos ambientais**: aplicação à engenharia de segurança do trabalho - CIPA NR-05. 3.ed. São Paulo: LTr, 2010.

SALIBA, Tuffi Messias. **Curso Básico de segurança e higiene ocupacional**. 4.ed. São Paulo, SP: LTr, 2011.

Toxicologia e Doenças Ocupacionais

Período no qual é ofertado: único

Carga Horária (hora-relógio): 40 horas/aula

Ementa:

Conceitos básicos em Toxicologia; Toxicodinâmica e Toxicocinética: aspectos biofuncionais; Classificação dos agentes tóxicos; Toxicidades, suas fases, seus mecanismos envolvidos; Avaliação toxicológica; Metodologia de Avaliação de risco da exposição humana às substâncias químicas; As cinco substâncias mais tóxicas; Interação da população (trabalhadores) com possíveis fontes de contaminação diretas ou indiretas; Levantamento, organização, validação e análise dos dados ambientais; Os biomarcadores e sua aplicação na avaliação da exposição aos agentes químicos ambientais; Doenças ocupacionais e o processo saúde doença; Abordagens preventivas frente as doenças ocupacionais.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Doenças relacionadas ao trabalho**. Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde. 2001.

MICHEL, Oswaldo da Rocha. **Toxicologia ocupacional**. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

SEIZI, Oga.; CAMARGO, Márcia Maria de A.; BATISTUZZO, José Antônio. **Fundamentos de Toxicologia**. Editora Atheneu. 3ª edição, 2008.

Bibliografia Complementar:

BRUNO, Paulo; OLDENBURG, Cyntia. **Enfermagem em pronto-socorro**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2010.

FERNANDES, Almesinda Martins de O; GUIMARÃES, Zileny da Silva. **Saúde-doença do**

trabalhador: um guia para os profissionais. Goiânia: AB Ed, 2007.

NEVES, Marco Antônio das. **As doenças ocupacionais e as doenças relacionadas ao trabalho:** as diferenças conceituais existentes e as suas implicações na determinação pericial nonexo causal, do nexo técnico epidemiológico (NTEP) e da Concausalidade. São Paulo, SP: LTr, 2011.

MICHEL, Oswaldo. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais.** 3. ed. São Paulo: LTr, 2008.

SAAD, Irene Ferreira de Souza Duarte; GIMPAOLI, Eduardo. **Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PPRA:** NR-9 comentada. 6. ed. São Paulo: LTr, 2005.

Resíduos Perigosos e Saúde

Período no qual é ofertado: único

Carga Horária (hora-relógio): 40 horas/aula

Ementa:

O homem, o meio ambiente e a Saúde Ambiental; Saneamento ambiental; Classificação dos resíduos segundo a legislação ambiental; Os resíduos sólidos classe 1; Manejo e descarte de resíduos perigosos; Impacto ambiental e na saúde humana.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Anésio Rodrigues de.; OLIVEIRA, Mariá Vendramini Castrignano de. **Princípios básicos do saneamento do meio.** 10. ed. rev. e ampl. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2010. 400 p. ISBN 9788573599626.

PAPINI, Solange. **Vigilância em saúde ambiental:** uma nova área da ecologia. 2. ed. rev. e ampl.. São Paulo, SP: Atheneu, 2012. 204 p. ISBN 9788538802198 (broch.).

PHILIPPI JR., Arlindo. **Saneamento saúde e ambiente:** fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri: Manole, 2005. xviii, 842 p. (Coleção Ambiental; 2). ISBN 8520421881.

Bibliografia Complementar:

BRAGA, B. *et al.* **Introdução à Engenharia Ambiental – O desafio do desenvolvimento sustentável.** 2ª Ed. Prentice Hall Brasil, 2005, 336 p.

MENDES, Benilde; OLIVEIRA, J.F. Santos; LAPA, Nuno. **Resíduos: gestão, tratamento e sua problemática.** 1ª ed. Portugal: Lidel (Brasil), 2009, 556p.

ANEXO 4: ATIVIDADES PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA

Atividades	Carga horária máxima em atividades vinculadas ao conhecimento científico do curso	Carga horária máxima em atividades não vinculadas ao conhecimento científico do curso
I - Projetos e programas de pesquisa (pesquisas acadêmico-científica e/ou tecnológica, individuais e em equipe), registrados na diretoria de pesquisa	20 horas	20 horas
II - Atividades em programas e projetos de extensão, registrados na diretoria de extensão	20 horas	20 horas
III - Participação/organização de eventos técnicos científicos (seminários, simpósios, conferências, congressos, jornadas, visitas técnicas e outros da mesma natureza)	20 horas	20 horas
IV - Projetos de ensino: monitoria e treinamento profissional, registrados na diretoria de ensino	20 horas	20 horas
V - Participação em cursos de curta duração	20 horas	20 horas
VI - Apresentação de trabalhos em eventos científicos	10 horas	10 horas
VII - Vivências de gestão, tais como participação em órgãos colegiados, em comitês ou comissões de trabalhos e em entidades estudantis como membro de diretoria	20 horas	20 horas
VIII - Atividades em laboratório acadêmico ou ambientes especiais que não pertençam às disciplinas da matriz curricular, como aula prática	20 horas	30 horas
IX - Atividades culturais	20 horas	10 horas
X - Trabalhos voluntários	20 horas	0
XI - Estágio profissional supervisionado	20 horas	0
XII - Experiência profissional, comprovada, na área do curso	20 horas	0

ANEXO 5: PROJEÇÃO DA CARGA HORÁRIA DOCENTE

DOCENTE	CURSO	DISCIPLINA	NÚMERO DE AULAS	TOTAL DE AULAS
Angélica Aparecida Amarante Terra	Especialização Técnica em Enfermagem em Saúde do Trabalhador - EAD	Saúde do Trabalhador	4	26,5
	Técnico em Enfermagem	Biossegurança	2	
		Enfermagem em Terapia Intensiva	4	
		Estágio Curricular Supervisionado 5	5	
		Estágio Curricular Supervisionado 10	7,5	
	Especialização Técnica em Saúde do Idoso*	Qualidade de Vida e Promoção da Saúde do Idoso	2	
Avaliação Prática de Saúde do Idoso		1		
Emani Coimbra de Oliveira	Técnico em Enfermagem	Ética e Deontologia em Enfermagem	2	25,5
		Saúde Coletiva	2	
		Enfermagem em Saúde Mental	2	
		Estágio Curricular Supervisionado 1	5	
		Estágio Curricular Supervisionado 6	7,5	
	Especialização Técnica em Enfermagem em Saúde do Trabalhador	Saúde Mental e Trabalho	2	
		Legislação aplicada à Saúde do Trabalhador	1	
	Especialização Técnica em Saúde do Idoso*	Saúde Mental e Envelhecimento	2	
Avaliação Prática de Saúde do Idoso		2		
Eva Vilma Muniz de Oliveira	Técnico em Enfermagem	Suporte Básico de Vida	1	23,25
		Enfermagem em Urgência e Emergência	2	
		Estágio Curricular Supervisionado 5	2	
		Estágio Curricular Supervisionado 10	5	
	Técnico em Segurança do Trabalho	Toxicologia e Doenças Ocupacionais	7,5	
	Pós-graduação em Qualidade de Vida nas Organizações	Processo Saúde-Doença	2	
		Práticas Grupais e Ações Coletivas	1	
		Redação e Escrita Científica	0,5	
	Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho*	Toxicologia e Doenças Ocupacionais	1	
Pós-Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho*	O Ambiente e as Doenças II	2		
Isabel Cristina Adão Schiavon	Técnico em Enfermagem	Saúde Ambiental	1,25	15
		Fundamentos de Enfermagem I	2	
		Fundamentos de Enfermagem II	4	
	Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho*	Resíduos Perigosos e Saúde	4	

DOCENTE	CURSO	DISCIPLINA	NÚMERO DE AULAS	TOTAL DE AULAS
	Especialização Técnica em Saúde do Idoso*	Avaliação Multidimensional da Saúde do Idoso	2	
		Avaliação Prática de Saúde do Idoso	2	
Isabella Cristina Moraes Campos	Técnico em Enfermagem	Anatomia e Fisiologia Aplicada à Enfermagem	1	28,5
		Enfermagem em Saúde da Mulher	6	
		Enfermagem em Saúde do Adulto II	2	
		Estágio Curricular Supervisionado 3	4	
		Estágio Curricular Supervisionado 8	2,5	
	Especialização Técnica em Saúde do Idoso*	Principais Agravos de Saúde da Pessoa Idosa	10	
Avaliação Prática de Saúde do Idoso		3		
André Luis Fonseca Furtado	Técnico em Segurança do Trabalho	Ergonomia	2	21,68
	Especialização Técnica em Enf do Trabalho	Ergonomia	1,5	
	Pós Graduação Engenharia de Segurança do Trabalho	Ergonomia	1,5	
	Pós Graduação em Qualidade de Vida nas Organizações	Ergonomia	1,5	
	Pós Graduação em Qualidade de Vida nas Organizações	Seminários em Qualidade de Vida nas Organizações	0,5	
	Gestão Recursos Humanos	Análise Ergonômica do Trabalho	2	
	Tecnólogo Gestão Ambiental	Metodologia da Pesquisa	2	
	Tecnólogo Gestão Ambiental	Trabalho de Conclusão de Curso	4	
	1º ano Ensino Médio Integrado em Edificações	Educação Física	1,67	
	2º ano Ensino Médio Integrado em Edificações	Educação Física	0,835	
	3º ano Ensino Médio Integrado em Edificações	Educação Física	0,835	
	1º ano Ensino Médio Integrado em Meio Ambiente	Educação Física	1,67	
	2º ano Ensino Médio Integrado em Meio Ambiente	Educação Física	0,835	
	3º ano Ensino Médio Integrado em Meio Ambiente	Educação Física	0,835	
Rúbia Mara Ribeiro	Técnico em Enfermagem	Enfermagem em Saúde do Adulto I	4	23,75
		Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente	4	
		Estágio Curricular Supervisionado 2	4	

DOCENTE	CURSO	DISCIPLINA	NÚMERO DE AULAS	TOTAL DE AULAS
		Estágio Curricular Supervisionado 7	2,5	
	Técnico em Segurança do Trabalho	Saúde Ocupacional	4	
	Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador - EaD*	Epidemiologia e Estatística na Saúde do Trabalhador	2	
	Pós-Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho*	O Ambiente e as Doenças I	1,25	
	Pós-Graduação em Qualidade de Vida nas Organizações	Práticas Integrativas e Complementares	2	
Suzana Vale Rodrigues	Técnico em Enfermagem	Cálculo e Administração de Medicamentos em Enfermagem	2	23
		Farmacologia I	2	
		Farmacologia II	2	
		Estágio Curricular Supervisionado 4	2	
		Estágio Curricular Supervisionado 9	2,5	
	Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho*	Organização de Serviço de Saúde do Trabalhador, Ética Profissional de Enfermagem e Educação Inclusiva	10	
	Especialização Técnica em Saúde do Idoso*	Uso de Medicamentos em Idosos	1,5	
Avaliação Prática de Saúde do Idoso		2		
Vaneska Ribeiro Perfeito Santos	Técnico em Enfermagem	Microbiologia e Parasitologia	2	24,0
		Farmacologia I	2	
		Enfermagem em Saúde do Idoso	2	
		Estágio Curricular Supervisionado 4	2	
		Estágio Curricular Supervisionado 9	10	
	Especialização Técnica em Saúde do Trabalhador - EaD*	Segurança do Trabalho	2	
		Prática Profissional Supervisionada	1,0	
	Especialização Técnica em Saúde do Idoso*	Epidemiologia do Envelhecimento	2,0	
		Avaliação Prática de Saúde do Idoso	1	

*Cursos com oferta bianual.